ANNO LII. NUMERO 237 — TERÇA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar firme: o de Pernambuco GOOD BROWN a 20 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 14 de outubro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 18.000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.
A existencia actual de todas as procedencias é de 658,000 fardos, sendo a do Brasil de 119,000 fardos.
Durante o mez as vendas teem sido regulares.
Mercado de assucar firme: o mascavado purgado a 23 schs. por quintal.
Existem actualmente em Londres, Bristol, Clyde e aqui 141,000 toneladas. Venderam-se durante o mez em Londres, Bristol, Clyde e aqui 61,000 toneladas.

HAVRE, 14 de outubro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 73 a 75 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café firme.
Existem actualmente 192,000 fardos com algodão de todas as procedencias.

ANTUERPIA, 14 de outubro.

Mercado de café firme.

MARSELHA, 14 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 14 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 109.
Mercado de café com boa procura.

RIO DE JANEIRO, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 7/8 d. por 1$000 bancario, e 24 d. particular.
Cambio sobre Paris 400 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Instrucções para a arrecadação da contribuição pecuniaria e das multas, de que tratam o § 1º n. 7 do art. 1º e art. 6º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e arts. 69, 122, 123 e 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

CAPITULO I.
Da contribuição pecuniaria.

Art. 1.º A contribuição pecuniaria de que tratam o § 1º, n. 7, do art. 1º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e art. 69 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 será arrecadada na côrte e provincia do Rio de Janeiro pela pagadoria das tropas, e nas demais provincias pelas respectivas thesourarias de fazenda, para ter a applicação determinada no § 3º do art. 6º da lei e art. 129 do regulamento.

Art. 2.º Se os contribuintes não puderem vir á côrte ou ás capitaes das provincias para pagarem a contribuição, nem mandar procuradores para esse fim, as collectorias geraes serão encarregadas da arrecadação.

Art. 3.º O pagamento da contribuição pecuniaria não poderá ter lugar, sem que o interessado haja feito perante a junta competente a declaração exigida no § 8º do art. 3º da lei e art. 7º do regulamento, e se tenham preenchido as formalidades constantes do art. 1º e primeira parte do art. 2º das instrucções expedidas em 11 de fevereiro do corrente anno, para execução do art. 130 do regulamento citado.

Art. 4.º Resolvido o pagamento, e communicada esta decisão ao presidente da respectiva junta de parochia nos termos da 2ª parte do art. 2º das referidas instrucções, o mesmo presidente dará ao interessado, ou a quem legalmente o represente, uma guia cortada de talão, com a qual a parte entregará na estação arrecadadora a quantia que fôr designada em lei, recebendo em troca um conhecimento, tambem cortado de talão, que será apresentado ao presidente da junta, afim de ser averbado no talão da guia, e poder a autoridade competente expedir a escusa, na conformidade da ultima parte do mencionado art. 2º das citadas instrucções.

Art. 5.º No fim de cada trimestre, as quantias arrecadadas pela pagadoria das tropas da côrte e pelas collectorias serão remettidas, com guia de entrega,—por aquella repartição ao thesouro nacional, e por estas ás thesourarias de fazendas nas provincias.

Taes guias serão acompanhadas de relações nominaes explicativas.

Art. 6.º A pagadoria das tropas e o thesouro nacional, pelo que respeita ás collectorias da provincia do Rio de Janeiro, e as thesourarias de fazenda mandarão segundas vias authenticadas das relações, de que trata o artigo antecedente, á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Art. 7.º Os presidentes das juntas parochiaes remetterão, findos os trabalhos das mesmas, na côrte ao ministro da guerra e nas provincias ás thesourarias de fazenda, exceptuando-se porém a provincia do Rio de Janeiro, que enviará ao thesouro nacional, uma relação dos individuos a quem se tenha expedido guia, para pagamento da contribuição pecuniaria, com a nota das respectivas averbações, afim de que com ellas sejam conferidas as das collectorias.

CAPITLO II
Das multas.

Art. 8.º As multas mencionadas no art. 6º da lei e arts. 122, 123 e 124 do regulamento serão impostas administrativamente pelo governo, na côrte, e pelas presidencias nas provincias, devendo a cobrança effectuar-se executivamente em virtude de ordem superior (§ 2º do art. 6º da lei).

Art. 9.º Sempre que qualquer dos individuos mencionados no art. 6º da lei incorrer em multa, e esta fôr imposta na conformidade do artigo antecedente, o ministro da guerra, na côrte, remetterá ao da fazenda a respectiva guia, para ter lugar a cobrança nos termos da lei e regulamento.

Nas provincias as presidencias communicarão as thesourarias a imposição das multas, para que procedam immediatamente á respectiva cobrança.

Art. 10. O thesouro nacional e as thesourarias de fazenda remetterão trimestralmente ao ministerio da guerra relações das multas arrecadadas, ou notas das penas que, na forma da ultima parte do § 2º do art. 6º da lei e art. 128 do regulamento, substituirem as referidas multas.

Art. 11. Do mesmo modo as thesourarias remetterão ao ministerio da guerra notas das multas que forem impostas pelas presidencias.

CAPITULO III
Disposições geraes.

Art. 12. O producto da contribuição pecuniaria e das multas será recolhido ao thesouro nacional, para o ministerio da guerra em tempo opportuno lhe dar a applicação determinada na lei.

Art. 13. A escripturação geral da contribuição pecuniaria e de todas as multas arrecadadas deverá ser feita na repartição fiscal do ministerio da guerra, a qual será obrigada a organisar annualmente uma demonstração especial para ser apresentada ao corpo legislativo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1876.—*Duque de Caxias.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante do thesouro provincial Frederico Augusto Neiva Junior, e, tendo em vista não só o parecer do facultativo que o inspeccionou, mas tambem as informações constantes do officio do inspector do mesmo thesouro, de 18 do corrente, n. 549, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos nos termos da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,408 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis relativos ao ex-soldado do 7º batalhão de infantaria, Modesto Antonio de Maria, que tendo obtido baixa do serviço do exercito, por ser escravo, pede para continuar no mesmo serviço mediante a competente manumissão, afim de que seja ouvido Trajano José da Costa Pacóte, tutor dos menores senhores do dito escravo, sobre o quantum da indemnisação, conforme exige o aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente.

— Ao mesmo.— Remetto a V. Exc. o incluso requerimento, em que o soldado do 15º batalhão de infantaria, Athanazio Francisco Telles de Almeida, sentenciado a pena ultima e recolhido ao presidio de Fernando de Noronha, reclama o pagamento de fardamento que allega ter vencido e não recebido, afim de que V. Exc., em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, informe a respeito de tal pretenção.

— Ao mesmo.— Constando do aviso do ministerio da guerra, de 13 do corrente, ter sido approvada a licença de 30 dias, que esta presidencia concedeu ao 2º cadete furriel da companhia de cavallaria desta provincia, Joaquim Nunes Lins da Silva, para tratar de sua saude na cidade de Goyanna; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes.

— Ao capitão do porto. — Constando de aviso do ministerio da marinha, de 6 do corrente, que n'aquella data concedeu-se ao 1º tenente da armada, Augusto Cesar da Silva, a exoneração por elle pedida do lugar de ajudante dessa capitania, afim de ir á côrte prestar o exame exigido pelo art. 3º do regulamento n. 5,461 de 12 de novembro de 1873; assim o communico a V. S., para seu conhecimento, e o fazer constar ao interessado.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso de 9 do corrente, ficar approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar admittir n'esse arsenal mais 3 carpinteiros de 1ª classe, para exclusivamente empregarem-se na construcção da catraia destinada ao serviço da praticagem do rio S. Francisco, convindo para que sejam despedidos com a terminação da obra; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— De conformidade com a ordem do thesouro nacional n. 117 de 26 de julho ultimo, e o aviso junto por copia, do ministerio da marinha, mande V. S. pagar á companhia Western and Brasilian Telegraph 181$360, proveniente dos telegrammas expedidos por esta presidencia, de janeiro a abril do corrente anno, ao ministerio do imperio, e em 26 desse ultimo mez ao chefe da estação naval da Bahia, aguardando quanto ao pagamento da despeza relativa ao telegramma que em 4 de fevereiro, foi dirigido pela presidencia do Pará ao ministerio da agricultura e de que trata a conta junta, o credito que para esse fim solicitei do mesmo ministerio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os inclusos titulos de confirmação das nomeações provisorias de Manoel Eugenio da Rocha Samico, Francisco de Castro Nunes, Manoel Francisco de Moraes Pires, Deomedonte de Almeida Magalhães, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem e Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, para praticantes, os 4 primeiros dessa thesouraria e os 2 ultimos da alfandega.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o governador do bispado participou-me, em officio de 20 do corrente, ter confiado a regencia e a administração da freguezia de Santo Antonio desta cidade, durante o impedimento do respectivo vigario, que se acha no goso de licença, ao coadjutor da de São Fr. Pedro Gonçalves, Revd. João Carlos de Moura.—Igual ao inspector do thesouro provincial; e respondeu-se o officio do governador do bispado.

— Ao inspector do thesouro provincial.— A' vista do incluso alvará do juizo de orphãos desta cidade, autoriso Vmc. a mandar pagar a Manoel de Castro Fonceca, 97$840, que, segundo informou essa inspectoria, em officio de 10 de maio, n. 225, venceu de 1 a 13 de janeiro ultimo, o chefe de secção aposentado da secretaria desta presidencia, Francisco Lucio de Castro, fallecido a 14 do citado mez de janeiro, na provincia do Rio Grande do Norte, conforme a certidão junta.

— Ao mesmo.— A' vista do que informaram esse thesouro e repartição das obras publicas, em officios de 19 e 20 do corrente, dos quaes consta ter o arrematante das obras da cadeia de Flores recebido a 4ª prestação do seu contrato, mande Vmc. entregar ao mesmo arrematante ou a seu procurador, metade da 5ª, nos termos do § 13 do art. 23 da lei provincial n. 1,245.— Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.— Fica approvada a arrematação que, segundo expõe Vmc., em officio de 22 do corrente, n. 570, fizera perante esse thesouro, José Elias de Oliveira, do fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção durante o trimestre de outubro a dezembro deste anno, com o abate de 1 por cento, no valor das respectivas tabellas e fiança de Sebastião Lopes Guimarães.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.— De accordo com o que solicita em seu officio de 19 do corrente, mande Vmc pôr em praça o orçamento, que incluso devolvo-lhe, dos reparos de que carecer a ponte sobre o rio Pirapama, no Cabo.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 2, e ordem do thesouro de 13, tudo do corrente mez, mande Vmc. proceder aos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e das Cinco Pontas, na importancia total de 143$990, conforme os dous orçamentos que vieram annexos ao seu officio n. 83, de 29 de julho proximo findo.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Barreiros.— Transmitto a Vmc, para que seja satisfeito pela junta revisora dessa comarca, o disposto no art. 53 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, a inclusa copia da Immediata e Imperial Resolução de 6 do corrente, pela qual Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, houve por bem em nome do Imperador, dar provimento ao recurso que Delfino Luiz Canavarro interpoz, para o ministerio da guerra, da decisão desta presidencia que o considerou bem alistado para o serviço militar.

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia Recife Drainage.— Attendendo ao que requereu Henrique Saraiva de Araujo Mello, como procurador do desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, proprietario da casa terrea n. 47, sita á rua do Hospicio, e tendo em vista o que informou o antecessor de Vmc., em officio de 30 de agosto ultimo, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser retirado um dos apparelhos collocados em dita casa, que é occupada por uma só familia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Mande Vmc. dar passagem de 1ª classe, por conta do ministerio da agricultura, ao 1º escripturario da prolongação dessa estrada de ferro, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. dar transporte, por conta da provincia, até Una, no trem d'amanhã, ás praças da guarda local, José Sabino do Nascimento e Manoel Velloso da Silva, que regressam para a villa do Bonito, conduzindo fardamento.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportará côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o alferes Joaquim Francisco Gadelha, que por portaria daquelle ministerio do 1º deste mez, foi transferido da companhia de cavallaria desta guarnição para o 1º regimento da mesma arma, e bem assim á sua mulher D. Julia dos Prazeres Ferreira Gadelha, á sua filha menor de nome Luiza e ao seu criado de nome Antonio Mendes.—Mandou-se que a thesouraria de fazenda ajustasse contas com o mesmo official e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor de suas ordens para que seja transportado a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, Celestino José Leal da Silva, criado do alferes do 2º batalhão de infantaria, Olivio Hermano Cardoso, que segue para o mesmo destino no referido vapor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, á mulher e a um criado do alferes do 9º batalhão de infantaria Epiphanio de Araujo Caldas, que segue para o mesmo destino no mencionado vapor. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em satisfação ao pedido constante de seu officio de 22 do corrente, n. 571, mais 40 exemplares da collecção das leis promulgadas este anno pela assembléa legislativa provincial.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 22 do corrente, sob n. 300, no qual communica haver mandado passar certificado de pagamento ao arrematante da obra do calçamento desta cidade, na importancia de 15:378$300, por ter executado em julho e agosto ultimo 2169,90 metros quadrados de calçamento na rua Imperial. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito Joaquim Guedes Correia Gondim.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 deste mez, communicando aceitar a comarca de Canguaretama para nella ter exercicio, e declarar lhe que nesse sentido já se fizeram as necessarias participações.

— Ao presidente e mesarios da junta municipal de Victoria.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 21 do corrente mez, com o qual Vs. Ss. remetteram cópia authentica das listas geral e supplementar dos cidadãos votantes qualificados nesse municipio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1876.

Alfredo Alves Pacheco. — Sim, mediante recibo.

Bazilio Gomes Pereira Rodrigues.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Benedicto Manoel Bezerra de Mello.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Pão d'Alho, indicando a data em que foi o supplicante encarregado do tratamento a que allude.

Carlos Camillo Carlini.—Aguarde o augmento de credito solicitado nesta data ao governo imperial.

Domingos Alves Matheus. — Faça reconhecer a procuração por tabellião desta cidade.

Francisco Antonio dos Santos. — Informe o Sr. commissario de policia da villa de Jaboatão.

Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Sim, mediante recibo.

A mesma.—Sim, não havendo inconveniente.

João Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Baptista Gomes Penna. — Satisfaça a exigencia do art. 2.º § 2.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Engenheiro Luiz José da Silva. — Aguarde o augmento de credito pedido nesta data ao governo imperial.

Tenente Neposiano Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, na forma requerida.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Francisco do Rego Barros.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

— 16 —

Capitão Antonio Gomes Cordeiro de Mello.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio de Lima Ribeiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Sena Pontual. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Gonçalves Servina.—Junte o supplicante certidão authentica do tempo de serviço que prestou como apontador da repartição das obras publicas.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Deferido com officio desta data ao brigadeiro commandante das armas.

Joaquim José Rodrigues Collares.—Indeferido.

Bacharel José Francisco Ribeiro Machado.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Aguarde a concessão do credito solicitado nesta data ao governo imperial.

Manoel de Oliveira Lima.—Não tem lugar o que requer.

Manoel da Silva Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Raymundo Joaquim de Aguiar. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.

N. 988.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 14 do corrente, á minha ordem, João Mauricio de Almeida e Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Christovão José dos Nascimento, por disturbios.

No dia 15, á minha ordem, Antonio José Tavares de Medeiros, por crime de resistencia, espancamento e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Recife, Firmino José de Souza Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do S. José. Pedro Rodrigues de Lima, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Valdevino Ferreira Gomes, por infracção de postura.

Em dias deste mez, nas capoeiras do engenho Trapiche, do districto da villa do Cabo, foi encontrado o cadaver de uma mulher de cor branca, com quatro golpes grandes na cabeça e um na garganta.

Fez-se a competente vistoria, e, das diligencias a que se procedeu, a tal respeito, verificou-se ter sido ella assassinada, sendo autores do crime Felippe Gomes, seu filho João Binga, um escravo daquelle e o pardo Francisco de tal, contra os quaes se está procedendo nos termos da lei.

Dos delinquentes o segundo e terceiro já estão recolhidos á prisão.

No mesmo districto, Lucas Paes de Souza, tentou assassinar a José Joaquim de Sant'Anna. O criminoso foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se na forma da lei.

Pelas 11 horas da manhã, do dia 8 do corrente, no lugar Riachão, do termo de S. Bento. José Calleta de Macedo, assassinou a Simão Apolinario de Macedo, logrando evadir-se.

Sobre este facto a autoridade local procedeu na forma da lei.

A's 7 e meia horas da manhã do dia 14, na rua Imperial, do 2º districto de S. José, o bond n. 35, dirigido pelo cocheiro Francisco Maranhão, esmagou a um homem de cor preta, o qual foi logo conduzido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e sobre o facto procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

O SR. DUQUE DE CAXIAS.

Cousa era de causar-nos espanto que, a ninguem e a nenhum merito respeitando, de ordinario injusta e violenta, muitas vezes tomada de um zelo partidario semi feroz, abrisse a *Reforma* nos ultimos tempos uma excepção honrosissima em favor do eminente brasileiro que preside o gabinete de 25 de junho.

A injuria e o doesto da folha liberal tinham arremettido contra todos os estadistas conservadores, contra todos os homens notaveis que têm a desventura de não sympathisar com as aspirações definidas e indefinidas da escola democratica.

O proprio Sr. duque de Caxias não podia lisongear-se de ter escapado a apreciações mais que apaixonadas da folha liberal durante certo periodo. Este periodo, porém, havia passado; a agitação de outro tempo parecia ter dado lugar á mais justa das reparações, e não ha por certo quem se não lembre dos reiterados protestos de admiração, respeito e até confiança, que á folha liberal mereceu ultimamente o distincto brasileiro.

Não ha muito tempo, ao deixar o nobre duque a administração dos negocios da guerra, a *Reforma* exprimia por estas significativas palavras o alto conceito em que tinha os eminentes serviços do illustre marechal e sua nunca desmentida probidade politica:

« Nós liberaes, estamos habituados a reverenciar o puro caracter do Sr. duque de Caxias. Vimol-o, seriamente doente, tomar caminho do Paraguay e guiar nossos soldados á victoria sem fazer caso de pertinaz enfermidade.

« Entretanto, a posição em que se acha S. Exc. é assás melindrosa, é um posto de honra que não póde ser abandonado sem dezar. »

De outras muitas vezes não foi differente dessa a linguagem da *Reforma*. Perante qualquer acto do governo que não quadrava aos intuitos da escola liberal, a *Reforma* esmerava-se em resalvar a pureza e integridade de intenções do illustre duque.

Defronte se a linguagem de hontem com a de hoje.

O que a folha liberal acaba de escrever com relação ao Sr. duque de Caxias é uma dessas lamentaveis aberrações da imprensa politica, da imprensa livre, sisuda e discreta, que fazem descrer da justiça dos partidos.

Ha um meio termo em todas as cousas, e nesse comprehendemos nós que a folha liberal se podesse manter, ao ter de julgar, ainda que com desfavor, do papel politico do eminente cidadão na quadra que atravessamos.

Se o ministerio tem commettido erros, se não ha sido bastante leal no desempenho da promessa que contrahio perante a nação, se o nobre duque de Caxias é o primeiro responsavel pelo que de mal tenha obrado o governo (e nem S. Exc. repudia a mais perfeita solidariedade com o gabinete de que é chefe, tudo isto póde ser dito, repetido, explorado, demonstrado até á sociedade, sem que se tente ennuviar uma gloria da patria, um patrimonio vivo da nação, o brasileiro para quem a historia, em sua indefectivel imparcialidade já reservou o lugar de benemerito dos benemeritos.

Essa gloria que a *Reforma* chama controvertida estreiou-se ha mais de meio seculo pela defeza da mais nobre das causas, e desde então até hoje seu brilho não empallideceu um momento.

Desde 1823 até 1869 não ha um só grande acontecimento militar do Brasil, em que o nome do duque de Caxias não figure e respeitado, e honrado, e cercado de admiração.

Aos 63 annos de idade, cumulado de dignidades, tendo ligado o seu nome de modo inapagavel aos feitos mais memorandos da historia patria, sabe o Brasil inteiro como o então marquez de Caxias correspondeu por suas raras virtudes civicas e distinctas qualidades militares ao apello desta patria, que inhabil e vertiginosa politica, cahindo sobre ella com a violencia de um furacão medonho, havia arrastado a uma guerra imprudente e temeraria.

Os nomes de Tuyu-Cué, Tayi, Tuyuty, Humaytá, Cierra, Tibicuary, Angostura, Itororó, Avahy, Pekisiri e Lomas Valentinas, lembram successivas victorias que entre muitas outras, guiaram os exercitos alliados desde a sua longa prostração do Estero-Bellaco até á gloriosa terminação desta homerica phase da guerra do Paraguay.

O marechal que assim representava o genio nacional perante o inimigo, o homem em quem o Brasil personalisava os seus brios e a sua honra, era este mesmo a quem uma critica ligeira, superficial e odienta ousa pôr em duvida a legitimidade dos titulos com que subio, subio e subio, até a altura que a gratidão publica lhe destinou.

No entanto, de que é que se acusa o Sr. duque de Caxias?

Organisando o gabinete de 25 de Junho, S. Exc., julgou prestar e prestou a seu paiz um valioso serviço de ordem politica. Estava se a vespera de uma eleição geral; o partido conservador appellava unanime para o eminente cidadão ante o qual calavam-se todas as razões da accidental desintelligencia que o paiz conhece; a corôa honrára o nobre duque chamando o áquelle posto de confiança. Devia S. Exc. recusal-o? Por que?

Com quanta probidade tem o gabinete procedido na questão eleitoral, ahi estão os factos demonstrando-a de modo irrecusavel para quem os queira e possa julgar de animo isento a suggestões partidarias.

O gabinete de 25 de junho, encontrando o projecto de lei eleitoral em discussão adiantada, procurou com particular cuidado que ao velho e desacreditado systema da lei de 1846 fosse substituido o já adoptado pela camara temporaria, o qual, embora se lhe apontem defeitos, no proprio conceito da opposição, muitas vezes manifestado, consagra generosos principios e efficazes garantias da liberdade do voto.

Emquanto o ultimo ministerio da situação liberal, declarando prestavel a lei de 1846, e somente pessima a sua execução, contentava se com esta plangente tirada que feria de morte a representação que o apoiava, o gabinete de 25 de julho elevou á altura de um empenho de honra a imparcialidade do governo na emissão da vontade nacional.

A escolha dos seus delegados, bem julgada como foi pela opposição liberal; o escrupulo com que se houve o governo na organisação do regulamento da nova lei; a abstenção em que notoriamente se ha mantido perante os trabalhos eleitoraes; a imparcialidade que as suas nomeações para os cargos publicos ha presidido; tudo quanto pode attestar em nosso regimen a neutralidade governamental, tudo o gabinete de 25 de junho ha feito em desempenho da lealissima promessa.

São em grande numero as decisões que tem merecido o louvor, ás vezes ardente, da opposição.

O que mais podia o governo ter feito para garantir a liberdade do voto? Se n'uma ou n'outra localidade a nova lei não tem sido fielmente executada, se a fraude ou a violencia, aqui commettidas por conservadores, alli por liberaes, póde convencer-nos do como ainda vamos atrazados em costumes politicos, do estado de indisciplina dos nossos partidos e de sua intolerancia, do quanto nos é mister de patriotica perseverança para attingirmos o idéal pratico do systema representativo, que culpa vai nisso ao governo?

Pois não é a propria lei que o torna mero espectador da agitação eleitoral, e não é esse um dos reaes meritos da nova legislação?

O que se quer que faça o governo para impedir que, como em Bananal, um bando de perturbadores se lance á urna com selvatica acridade, esmigalhando-a, entre provocações, insultos e acintes a cidadãos inermes, cuja exemplar prudencia foi a sua unica e heroica defeza?

O que se quer que faça o governo para impedir que juizes se prestem a presidir reuniões eleitoraes, que outros se constituam chefes politicos exaltados, que se desprezem os recursos legaes contra as inclusões e exclusões indevidas para provocar nullidades que só têm como resultado o esbulho dos direitos de cidadão?

O nobre Duque de Caxias e o gabinete a que elle preside podem tão pouco responder pelos excessos que n'uma ou n'outra localidade pratiquem conservadores, como os chefes liberaes pelos attentados que ahi estão sendo commettidos por seus amigos politicos?

A luta eleitoral é dos partidos e somente delles.

Tudo quanto póde o governo fazer para inspirar a devida confiança aos cidadãos, o gabinete 25 de junho o tem feito com escrupulosa lealdade ao empenho de sua palavra.

Não póde ir nem irá além.

Deste governo não se ha de dizer, como do mais notavel gabinete liberal disse no senado um respeitavel democratico—que era tempo de fazer recolher as jaulas, de onde nunca deviam ter sahido, as bestas ferozes que o poder havia desencadeiado á caça de cidadãos.

Deste governo não diria Furtado: -Não é a guerra externa a que mais vos tem preoccupado; é a guerra interna, é a guerra do direito eleitoral, essa é que tem sido a vossa campanha predilecta.

O nobre Duque de Caxias tem larga experiencia dos negocios publicos para saber que valor merecem os verdadeiros lugares communs, com que a rhetorica obrigada dos partidos costuma accenar as paixões e encobrir a propria fraqueza.

Presidentes energumenos, farda salpicada de sangue, ministerio sem prestigio, lei desmoralisada, e outras que taes sonoridades, podem valer muito ou não valer nada. Se valem muito ou nada, não é a *Reforma* nem seremos nós que o havemos decidir em derradeira instancia, mas essa opinião que pairando acima dos partidos se é bastante generosa para desculpar os seus erros e benevolente para lhes tolerar as injustiças reciprocas, nem por isso é menos inflexivel quando chega a vez, não de julgal-os somente, mas de comparal-os.

Não são algumas palavras irreflecidas, escriptas em hora de máo humor, que podem prejudicar o alto prestigio do inclyto marechal, cuja gloriosa espada, segundo uma phrase repetida em momento solemne, pela mais elevada personalidade do partido liberal, o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, brilha, como a de Soult, mesmo através da bainha.

A IGREJA E O ESTADO.

Não temos parlamento; não temos governo. E os ultramontanos se arregimentam, e se dispõem para batalha campal.

Graças a S. A. a Serenissima Regente, Roma transporta *serenamente* a sua mobilia para o Brasil; e, o que é mais, conduzem-lhe as cargas as *andorinhas* do ministerio!

Graças á *energia* do Sr. duque de Caxias, graças á *firmeza* de opiniões do Sr. Cotegipe, graças ao *romanismo* confessado do Sr. José Bento, graças ás *aspirações* senatoriaes do Sr. Diogo Velho, graças á paz de espirito do Sr. Franco, graças finalmente á condescendencia do Sr. Thomaz Coêlho, o papa reina, governa e administra!

Allah é grande, e grande o seu propheta!

A missão *extraordinaria* encarregada ao bello, ao sympathico, ao geitoso, ao prasenteiro diplomata Roncetti, vai produzindo já esplendido effeito.

O denodado guerreiro, o general de mil batalhas, o sempre vencedor, o anjo da victoria, rendeu-se afinal! É fama publica!

O enviado de sua santidade conseguio que elle aceitasse o magno rosario que, bento por Pio IX, lhe foi por este offertado.

Roncetti conseguio baptisal-o nas aguas de Lourdes e desde logo obteve permissão para livremente conferenciar com a Alteza Regente.

Quaes as palavras trocadas neste calculado encontro ninguem sabe, mas todos conjectoram quaes fossem.

« — Unamo-nos, meu padre, e demos cabo dos hereges.

« — Deus dê coragem á filha querida do Vaticano, para de uma vez aniquilar os livres pensadores. Aceitai a benção que o santo padre vos envia como á sua mais dilecta filha. »

A apresentação foi assistida do ministerio de *estrangeiros*, que devia ser testemunha da *franca* exposição das *estrangeiras* doutrinas do sympathico enviado.

E emquanto o Sr. duque ouve contricto a missa com que o honra o bispo *in partibus*, Roma faz a sua entrada triumphante no imperio!

Accendam-se, pois, as fogueiras que nos vem *dar luz*. Preparem-se os cavaletes, as polés, as grelhas, em que têm de ser flagelados os pedreiros livres, e os liberaes sinceros e amantes do seu paiz.

As *vendas* se abrem por toda a parte, e ninguem as veda; as drogas de Roma são applicadas sem reserva; os ultramontanos levantaram a viseira; contam com a protecção do governo papista, e—adeus liberdades desta terra!

Nem os proprios amigos do governo escapam da senha do romanismo!

Emquanto aqui na côrte, a *secreta* do pontificado irrisoriamente pede *venia*, no Ceará, por exemplo, ostenta-se *sem venia*, tal qual é, diz o que quer, para onde vai, e qual o seu unico empenho, e o seu programma.

Esse programma é o *syllabus*!

O *syllabus* é a antithese da constituição politica do imperio, e quem diz—Viva o *syllabus*,—proclama—Abaixo as garantias promettidas nesta lei organica do estado!

Muita vez se tem escripto que somos exagerados!

Entretanto, presando sempre a verdade, nada temos accrescentado ao que de real tem occorrido desde o começo da luta até hoje.

Muitos documentos temos exhibido já que provam a veracidade de todas as nossas asserções, e hoje offerecemos aos leitores um dos mais notaveis pela petulancia e desfaçamento com que o ultramontanismo se apresenta nesta quadra desgraçada, sem parlamento, sem governo serio e patriotico, desmoralisada e corrompida.

A *venda* de S. Vicente de Paulo se ostenta no Ceará, na *politica militante*, e nos termos os mais positivos e affrontosos.

Attenda o paiz para o que hoje offerecemos á sua consideração, e conheça o perigo a que está exposto.

Attenda o partido liberal ao infeliz resultado de sua criminosa abstenção neste pleito de honra da sua bandeira.

A ousadia é inqualificavel. Os ultramantanos são explicitos.

Nem os proprios delegados do governo são poupados, e nem este mesmo, apezar de sua louca e criminosa condescendencia escapa ao azorrague dos ultramontanos, que por sua vez o castigam.

O governo ha de afinal convencer-se de que a sua pusilanimidade compromettedora não serve senão de motivo para mais ser aviltado.

Assim o querem, assim o tenham.

Por mais que se *regentifique* o Sr. Caxias, por mais que se *zebentifiquem* todos os ministros, afinal hão de todos ser condemnados pelo Vaticano.

A falta de lealdade para com o systema de governo do Brasil traz a desconfiança de todos para quem por tal modo se aparta dos seus mais sagrados deveres.

O castigo do vicio é o proprio vicio.

Na provincia do Ceará foi, *em uma edição de 5,000 exemplares*, distribuido um expressivo manifesto ultramontano, programma do *partido catholico* alli!

Os *irmãos universaes* do catholicismo romano, os carbonarios do papa, alli foram chamados ao campo de guerra, e guerra de vida ou morte para o Brasil.

Offerecemos aos leitores esse importantissimo documento:

« O PARTIDO CATHOLICO AO PUBLICO.

Quærite primum regnum Dei et omnia adjicientur vobis.
(JESUS CHRISTI.)

« Está no dominio publico que se trata de *organisar definitivamente o partido catholico.*

« Elle tem sua razão de ser *nas circumstancias do tempo*, e, como na Belgica, FUNDAMENTA SEU PROGRAMMA NO SYLLABUS.

« Sua aspiração na arena politica visa sómente pugnar pela defeza dos direitos e interesses do homem no seu duplo caracter de catholico e *cidadão*.

« Destinado para todos, não faz selecção de personalidades.

« Conservadores e liberaes, qualquer que seja seu appellido nas fracções dos velhos partidos, teem direito a ser membros *do novo corpo politico* e social.

« *Uma só bandeira* agrupará a todos, e de todos só se exige a integridade da fé, a independencia de caracter e a lealdade de sentimentos.

« O partido catholico, *em sua expressão religiosa*, não estabelece, pois, differença entre o grego e o troyano, entre o NACIONAL E O ESTRANGEIRO.

« *Unus Dominus, una fides et unum baptisma.*

« Em *sua constituição politica*, o partido catholico só trabalha *pela felicidade de seus membros, só consagra seus votos ao bem commum e individual de seus associados.*

« Fidelidade por fidelidade, adhesão por adhesão.

« Da unidade, pois, dos principios *da união das forças*, e da intimidade dos sentimentos, resultara necessariamente o proveito geral e particular, á garantia da religião e a salvação da patria.

« E' neste empenho que fallamos ao publico e apellamos para todos os que quizerem adherir á *nova instituição politica.*

« E', pois, escusado o convite pessoal, e a solicitação particular.

« Como apostolos de uma idéa, fallamos á intelligencia, mas não seduzimos a vontade.

« Pregamos a verdade, mas não forçamos adhesões.

« Queremos a convicção e repellimos a corrupção.

« Deixamos mesmo entregues ás fracções politicas os amigos catholicos que lá temos, mas que *lá estão ligados por seus compromissos e interesses pessoaes.*

« Ainda mais:

« *Respeitamos sua ambição junto ao poder*, e, segundo o Evangelho, *deixamos aos mortos a tarefa de enterrar defuntos.*

« Que sejam *felizes* é nosso desejo.

« *O partido catholico, conta sómente com os verdadeiros fieis que preferem sua religião á sua politica: primum regnum Dei.*

« Os fortes são aquelles que, entre as graças do poder que corrompe e os sacrificios pela fé que salva, nada teem a vacillar.

« *Catholico na religião e catholico na politica*, dá primeiro a Deus o que é de Deus, e *depois* a Cesar o que é de Cesar.

« Com estes caracteres tudo: com a duplicidade de vistas nada.

MUTILADO

« Compareçam, pois, todos os catholicos que não visam interesses alheios á sua religião, hoje ás 7 horas da noite e no domingo proximo, ás 5 horas da tarde, no collegio de S. José.

« *O fim da reunião, já sabem no todos, é a organisação do partido catholico.*

« O plano de seus estatutos, versará sobre as seguintes bases:

« 1.ª O partido catholico. tem por fim principal a sustentação e defeza da fé catholica *e a protecção reciproca a todos e a cada um de seus membros.*

« 2.ª Para conseguir seu duplo fim, *fundamenta seu programma no Syllabus*, e sua norma de conducta, na verdadeira caridade evangelica *entre todos os seus associados.*

« 3.ª O partido terá seu *orgão politico*, na imprensa pela *Tribuna Catholica*, sob a redacção de diversos.

« 4.ª Formar-se-ha uma caixa e se constituirão os seus fundos á custa de contribuições voluntarias, leilões de beneficencia, *agencias e empregos de capitaes*, para se occorrer a todas as despezas que se fizerem necessarias.

« 5.ª Em todas as suas relações, o partido catholico deve ter como norma de conducta a fidelidade por fidelidade, adhesão por adhesão entre todos os seus membros.

« 6.ª Todos são obrigados a *auxiliarem se mutuamente*, promovendo cada um o bem de todos, e todos a felicidade de cada um. *Ninguem poderá offender a um membro do partido catholico que não offenda a todos, e a defeza de um só, será na união de todos.*

« 7.ª Para estender-se do primeiro ao ultimo, a solicitude do partido, *se fará a sua divisão por circulos*, que terá cada um o seu delegado encarregado de velar pelos interesses de seus committentes e advogar-lhes a sua causa, conforme exigirem as circumstancias.

« 8.ª Cada parochia ou localidade do centro terá nesta capital o seu procurador para tratar, em seu nome, de todos os negocios perante o directorio provincial, o governo, etc.

« 9.ª Devendo reinar entre todos a mais perfeita harmonia e intimidade, no caso de qualquer conflicto ou encontro de pretenções, á sorte designará qual o preferido *para tal favor ou emprego a cargo do partido catholico.*

« 10.ª *Sendo o empenho principal da luta contra a maçonaria* e a impiedade, garantir á igreja catholica a sua inviolabilidade, *se tratará em conseguir quando deve se trabalhar no* SENTIDO POSITIVO *e no indirecto.*

« No primeiro, o partido catholico contando os seus elementos e *manejando suas forças, terá seus candidatos proprios e escolhidos á votação d'entre os seus membros.*

« No segundo, formuladas certas condições, auxiliará com o seu suffragio *a qualquer catholico de outra politica, mas que tenha sua fé provada e sua posição bem firmada perante o juizo do partido catholico.*

« *Quer positiva, quer negativamente, o partido é sempre um e o mesmo no seu programma e no seu fim.*

« Batalhará contra o inimigo da sua fé catholica, e da constituição do Estado, onde quer que elle se apresente.

« A' SOMBRA MESMO DO ALTAR E DO THRONO ELLE VIRA' A' ARENA DO COMBATE.

« E em complemento ao nosso *manifesto* diremos com quem vivemos e lutamos nos artigos que breve sahirão a lume sobre a *Actualidade. Os catholicos e os politicos nas* PROXIMAS ELEIÇÕES.

« Não ha mais que vacilar ou tergiversar.

« *Para os catholicos soou finalmente a hora de sua organisação* EM CORPO POLITICO.

« Nada temos que esperar dos velhos partidos.

" Intrigados e divididos em *graúdos, miúdos, progressistas e ordandescos*, sentem mesmo a força de sua fraqueza, e a difficuldade de sua existencia.

" Tambem já não tem programma proprio que os distingua, senão a séde do mando e o empenho de se espnacellar uns aos outros.

" Sob as ruinas d'Alba se edificou Roma: Bisancio pertenceu a Cesar, e Roma a Pedro.

" Urge, pois, a organisação definitiva do partido catholico.

" O governo ahi está *manhoso* como sempre, mas sempre inimigo.

" D'elle nada a esperar, e tudo a receiar (!).

" Tão cedo ainda e ja desfez todas as *nossas illusões*.

" Agora mesmo se impoz *in virga ferrea* a peior das candidaturas, e o Sr. Tristão Alencar Araripe, o famoso *pedreiro livre*, propugnador do *concubinato legal* ou casamento civil, será *deputado* da catholica provincia do Ceará!

" O insulto á dignidade cearense, o martyrio á consciencia fiel, como o abysmo que invoca outro abysmo, foi mais longe ferir-nos no intimo do coração!

" A policia acaba de autorisar a representação do infame drama— *Os maçons e os jesuitas.*

" O improperio feito á religião do estado tem o sello e o signal das armas do governo.

" O seu caracter mesmo é todo official.

" *Qui non vetat peccare, jubet.*

" A flagellação do pretorio nunca vem só, e o culpado, lavando as mãos, pensa ter lavado a consciencia.

" O governo e a policia se desculpam que a representação da *carneirada vil*, como é *ella*, tem caracter particular!

" E' que depois do improperio vem a irrisão!

" Caracter particular!...

" Mas, como se a publicidade de qualquer facto consiste no lugar e no numero das testemunhas!

" Commetta-se qualquer crime, mas dentro de uma casa e no meio de um numeroso concurso, e lá está nullificada a acção da justiça.

" O crime foi particular; ninguem o vio e nem póde depôr contra o réo; pois crime e casa era tudo particular!

" CATHOLICOS! EIA AO CAMPO! A' LUTA!

" Na imprensa, nos comicios eleitoraes, *na área mesmo domestica*, é preciso combater o inimigo.

" Já vimos nossos prelados e pastores presos e ludibriados, nossas consciencias violadas, e nossa religião vilipendiada no scenario do theatro e na gritaria dos inimigos.

" Defendamo-nos.

" E' direito nosso.

" Nossa força está na união.

" E nossa união é o PARTIDO CATHOLICO-POLITICO.

" Compareçam, pois, todos hoje, ás 7 horas da noite, e no domingo proximo, ás 5 horas da tarde, no Collegio de S. José.

" Fortaleza, 14 de setembro de 1876.

" Edição—cinco mil exemplares. "

" Em vista disso deveremos succumbir e contrictos dizer—*Viva o papa com o syllabus?*

Deveremos tacita ou expressamente desistir da liberdade promettida?

Não. O Brasil não chegará a tanto aviltamento.

Se, á falta do governo os ultramontanos se apossarem das posições officiaes; se se atreverem a impôr-nos a sua lei, levante-se o povo em massa e puna os insolentes que o degradam.

Quando um governo abandona o povo, este fica constituido no direito de fazer justiça por suas proprias mãos.

Responda-se com brado de *guerra* aos que contra nós proclamam *guerra de morte.*

Nessa situação o aggressor injusto do direito pleno a ser *para sempre* inutilisado pelo aggredido.

Serva te ipsum:—ensina-nos a propria igreja.

Quem com ferro fere, com ferro será ferido:—é tambem ensinado pela igreja.

Confiam de mais na indole pacifica dos brasileiros.

Nem tanto abusar!

Si natura negat, facit indignatio versum.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 7 de outubro de 1876.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Tentativa de morte.—No districto da villa do Cabo, Lucas Paes de Souza, tentou assassinar a José Joaquim de Sant'Anna.

O criminoso foi preso em flagrante.

Homicidio.—A's 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, no lugar Riachão, do termo de S. Bento, José Calleta de Macedo, assassinou a Simão Apolinario de Macedo, evadindo se em seguida.

Barbaro assassinato.—Em dias deste mez, foi encontrado nas capoeiras do engenho Trapiche, do districto da villa do Cabo, o cadaver de uma mulher branca de cor, tendo quatro grandes golpes na cabeça, e um na garganta.

Das diligencias, a que procedeu a policia, verificou se ter sido ella assassinada por Felippe Gomes, seu filho João Binga, um escravo do primeiro e o pardo Francisco de tal.

Dos criminosos o segundo e terceiro estão recolhidos á prisão.

Fica deste modo concertada a noticia que hontem demos sob o titulo dado.

Ordem Carmelitana.—Hontem procedeu a mesa geral da confraria da ordem terceira do Carmo á eleição da mesa regedora para o anno de 1876—1877, sahindo eleitos:

Prior.—Modesto do Rego Baptista.
Sub-prior.—Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Secretario—Faustino José da Fonceca.
Thesoureiro.—Joaquim José da Silva.
Vigario.—Conego Manoel da Vera Cruz.
Mestre.—Simão José de Azevedo Santos.
1º visitador.—Joaquim Innocencio Gomes.
2º dito.—Francisco Jeronymo de Freitas.

Definidores.—José Francisco de Figueiredo, Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, Joaquim Hollanda Cavalcante de Albuquerque, José Fernandes de Mello, Manoel José de Bastos Mello, padre Antonio de Albuquerque Mello, Domingos José Ferreira Junior, Domingos José da Cunha Lages, Antonio Rodrigues de Souza, J. Manoel Gonçalves Salgado, Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva, Antonio Tavares da Costa.

Procurador geral.—Commendador Albino José da Silva.

Priora.—D. Joanna Francelina Pinto Portella.
Sub-priora.—D. Leopoldina Carolina de Brito Fonceca.
Mestra.—D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

Jury do Recife. — Acha-se convocada, para o dia 6 de novembro, a quinta sessão ordinaria do jury do Recife, sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Vapor Pernambuco. — Tendo chegado hontem pela manhã ao porto de Maceió, sahio á tarde para o nosso, onde deve amanhecer, seguindo á tarde para o Pará pelas escalas.

Fallecimento. — Na provincia da Bahia, para onde fôra procurar allivio aos padecimentos beribericos, falleceu o Sr. Carlos C. P. Roeck, consul dos Paizes Baixos em Pernambuco.

Acções entre amigos. — As que comprehendem um faqueiro de prata, serão extrahidas no dia 21 do corrente, com a 201ª loteria da provincia.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 341 pessoas, sendo durante os dias 196 e durante as noites 145, consultando o seguinte: jornaes 290 obras de litteratura 59, de direito 19, de politica 6, de revistas 3, de historia natural 2, de historia 1, de geographia 1, e de encyclopedia 1.

Estas consultas foram feitas em 71 obras portuguezas e 21 francezas.

Dinheiro.—O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	83:848$950
Natal	51:000$000
Mossoró	2:000$000
Aracaty	24:656$900

Mosquito —Recebemos o n. 386 desse apreciavel jornal, illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Serviço militar.—Sob a rubrica *Parte Official* publicamos, no presente numero, as instrucções, expedidas pelo ministerio da guerra, para a arrecadação da contribuição pecuniaria e das multas, de que tratam o § 1º n. 7 do art. 1º e art 6º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, e arts. 69, 122, 123 e 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 fevereiro de 1875.

Recommendamos sua leitura.

Homenagem ao merito! — Escrevem nos da villa do Brejo da Madre-Deus:

« No dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, compareceram cincoenta cavalleiros (pouco mais ou menos) da gente mais grada desta localidade a casa do Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito, removido desta para a comarca de Goyanna, em signal de gratidão, estima e respeito ás excellentes qualidades que o distinguem como magistrado e cidadão; e acompanhando-o com toda sua Exma. familia na distancia de duas leguas, se despediram todos repassados de dôr por tão saudosa retirada!

« Raras vezes entre nós acontece um caso tão singular! Esse magistrado durante o espaço de quatro annos em que exerceu o honroso cargo de juiz de direito soube captar a benevolencia publica, e o geral respeito pelos seus actos de justiça e equidade para com os seus jurisdiccionados! Foi sempre accessivel a todos, gregos e troyanos, pobres e ricos, grandes e pequenos, sem distincção de classe ou jerarchia, parecendo antes mais attencioso e benigno aos que se viam opprimidos ou lhe formavam queixas!

« As suas maneiras affaveis e doces, a sua jovialidade e ao mesmo tempo a gravidade de seu porte á par da natural bondade de seu coração humano e compassivo—souberam captivar a todos os seus comarcãos de modo que ao retirar-se nesse dia—liam-se em todos os rostos—o descontentamento e a tristeza!

« Foi tão geral e viva a emoção, que causou a sua retirada—que vimos a muitos do povo—com lagrimas nos olhos—lamentando um tão triste acontecimento!

« Na verdade o Sr. Dr. Costa Ribeiro—foi um magistrado exemplar na recta e imparcial administração da justiça, e como pai de crescida familia sempre soube dar provas da melhor educação aos seus queridos filhinhos deixando por isso a todos penhorados por suas raras qualidades e virtudes! Aceite pois o Sr. Dr. Costa Ribeiro e sua Exma. familia os nossos emboras e creia que a sua ausencia nos enche de indisivel saudade—sendo ao mesmo tempo a sua memoria indelevel nesta comarca. Desculpe-nos o mesmo senhor a publicação destas linhas, pois nos parece um dever commemorar factos dessa ordem—como uma exigua homenagem ao merito e á virtude. »

Anniversario.—A 17 de outubro de 1829 foi creada por S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II, a imperial ordem da Rosa; completam-se hoje, portanto, 47 annos.

Fabula.—Damos em seguida uma fabula do Sr. Joaquim José Teixeira:

A penna e o pincel.

Ao pincel dizia a penna:
Neste Brasil resplendente,
Não te envergonhas pintando
Sem calôr, tão friamente?

Quem possúa aves esmaltes,
Fructas várias, lindas flores,
Um céo d'anil crystallino,
Na palheta não tem côres?

Quem vê montanhas gigantes,
Catadupas, rios-mares,
Mattas virgens preciosas,
Exhibe télas vulgares?

Da moreninha patricia,
Nem se quer te move o geito,
O quente olhar feiticeiro,
Esse olhar lava do peito?

Mais devagar, minha amiga,
Responde a penna o pincel:
Que o meu argueiro notaste,
Prova bem esse aranzel.

E tú, penna, tú que fazes?
Apuras o coração,
Ou declaras ter a gloria
Quem conquista uma eleição?

Nobres thesouros existem
Neste sólo de Cabral;
Mas, se não aproveitamos,
Tú mesma és causa do mal.

Porque o pôvo não diriges
Ao caminho da verdade?
Porque o vicio não condemnas
Exaltando a probidade?

Quando á mão que te sustenta
Dão malvados ouro e sêda,
Com louvores alcatifas
Até do crime a verêda.

Muda, amiguinha, o teu rumo,
E verás télas mais puras:
Como vamos, meu desejo
E' fazer caricaturas.

Aceite a penna o conselho,
Seja franca, nunca dóbre,
Pése quanto póde e vale,
Que a sua missão é nobre.

Bólos de mãe Benta.— Ovos dóze gemmas, assucar tres quartas, farinha de arroz dous pratos, sal e agua de flôres de larangeira. Bate-se tudo muito bem por espaço de um quarto de hora. Tomam-se folhas de bananeira, passam se pelo fôgo, e forram-se com ellas pequenas fórmas, que se enchem dos bólos de mãe Benta, e vão para cosinhar no fôrno.

Fritada assoprada.— Quebram-se seis ovos, e separam-se as gemmas, ás quaes se junta 125 grammas de assucar refinado e as raspinhas de um limão; batem-se á parte seis claras sem nenhum tempero, juntam-se-lhe então as gemmas, e despeja-se na frigideira, onde já deve estar a manteiga a ferver; cobre-se a frigideira immediatamente com uma tampa com brazas, e em cinco minutos a fritada deve elevar-se; pulverisa-se logo com assucar refinado, e vai á mesa para se comer quente.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Luiz Ferreira Pinheiro, sua senhora e uma criada, Tobias Cesar de Andrade, Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante, Graciano Xavier Carneiro da Cunha, J. de Siqueira, Alvaro Cavalcanti, Astolfo José Meira, Samuel Esmaty, Augusto de Assumpção, Joaquim José Rodrigues Collares, Litto Clotildes Azevedo Silva, Luiz Barbosa Silva, Theophilo Barbosa da Silva, José Mariano Carneiro Cavalcante e 1 criado, João Pinto de Souza e 1 criado, Joaquim Rodrigues de Albuquerque, Joaquim Gonçalves Lobão e Veras e 1 criado, Joaquim Lima, Rodolpho de Paula Lima, Joaquim de Souza Lima.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Minho*:

José Maria Fernandes, sua senhora e 1 filha, Francisco Balthazar do Conto, Antonio Bento de Araujo, Francisco Teixeira Bastos e 3 meninos capitão D. Zachariassen, Antonio Esteves Loureiro.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 8 a 14 do corrente:

Existiam 23, entraram 5, sahio 1, existem 27.

Entra de semana o Sr. mordomo Rodrigo Lopes de Oliveira.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 48, de fazendas e roupa feita.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de moveis, pianos, espelhos, alcatifas, cortinados, objectos de electro-plate, um adereço de coral, um cabriolet, etc.

Pelo agente Remigio, da fabrica de cerveja á rua do Barão do Triumpho n. 58.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das casas terreas ns. 30 e 32 da rua do Marquez do Herval, e de um terreno na rua da Detenção.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de outubro de 1876:

Leovigildo, pardo, Pernambuco, 56 dias, Boa-Vista; aphtas.

João dos Santos, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Francisca de Miranda, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Rufino de Oliveira, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; phtysica laryngéa.

Antonia Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 62 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; anemia.

Firmina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira da Silva Barboza, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.

Eduardo, branco, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; congestão.

João, preto, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 15 —

João Pereira Lagos, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Julia Paulina Rocha Pinheiro, branca, Pernambuco, casada, Santo Antonio; anazarca.

Maria Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 66 annos, viuva, Santo Antonio; gastro hepatite.

Brigida, parda, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano dos recem-nascidos.

Luiz José de Barros, preto, Pernambuco, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; enterite.

Felippa, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife; congestão cerebral.

O cadaver de uma criança do sexo masculino, que nasceu morto, mandada pelo subdelegado de S. Amaro.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Portaria da presidencia da provincia, concedendo tres mezes de licença ao official escripturario Dr. João Telesphoro da Silva Fragôso.—Cumpra-se e registre se.

Officio:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos negociantes matriculados naquelle tribunal no mez de agosto ultimo.—Inteirado.

Jornal official de ns. 219 a 227. — Para o archivo.

Distribuiram se os seguintes livros:

Diario e copiador de João Silveira Carneiro da Cunha e o copiador de Jorge Tasso.

DESPACHOS.

Petições:

De Francisco José Soares, pedindo o registro da nomeação que junta, de seu novo caixeiro Antonio dos Reis Annes, declarando-se ter sido dada a baixa no que se referir ao seu ex caixeiro José Lazaro de Araujo Lima.—Deferido.

Do mesmo Francisco José Soares, para ser inutilisado o registro que se allude do sobredito ex-caixeiro José Lazaro de Araujo Lima. — Como pede.

De Ferraz & Pereira, para se lhes dar por certidão o contrato social da firma Mesquita, Roque & C.—Certifique-se-lhes.

De D. Maria America Pinto Leite Nogueira, para lhe ser certificada a data em que se dera o registro da escriptura ante-nupcial constante a folhas 111 do livro 2.º—Passe-se a certidão pedida.

De Antonio da Silva Azevedo, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior e João Alves de Carvalho Porto.—Registre-se.

De Domingos Alves Matheus, juntando certidão não só dos decretos ns. 1,151 de 13 de abril de 1853 e 5,911 do 1.º de maio de 1875, como tambem dos estatutos da companhia de seguros Interesse Publico, afim de que seja autorisado o registro da procuração bastante que lhe conferira dita companhia.—Informe a secretaria.

De João Rodrigues Lopes e José da Silva Pereira, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, mostrando ter pago o imposto de seu officio de interprete do commercio. — Registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C, successores, apresentando o recibo de 20:000$ que depositaram no English Bank of Rio de Janeiro Limited, na qualidade de agentes da companhia de seguros Indemnisadora, da cidade do Porto, em observancia ao decreto n. 5,111 de 9 de outubro de 1872. —Apresentem os supplicantes a primeira via do recibo do deposito de que tratam, afim de ter o tribunal conhecimento de haverem pago o sello legal.

DUVIDAS DA SECRETARIA.

Sobre quem deva rubricar o livro em que teem de ser colladas as marcas commerciaes e industriaes submettidas a registro.—Adiado.

Pela falta de assignatura do socio que apresenta a companhia na petição de registro da marca de cigarros de Flavio Rodrigue de Vasconcellos & C. —Não procede a presente duvida.

Portaria com certidão official de ter sido cumprida a deliberação que marcou o prazo de 15 dias á companhia de seguros Indemnisadora, do Porto, para cumprir o disposto no decreto n. 5,111.—Inteirado.

COM O PARECER FISCAL.

Summario ex-officio contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges, a que dera lugar a petição de queixa de Pedro Martyr Maury. — Adiado.

Autos de rehabilitação de José Luiz Gonçalves Penna Junior.—Adiado.

Idem de moratoria do Barão da Soledade.—Foi concedida, sendo nomeados fiscaes da moratoria os credores Augusto Frederico de Oliveira e Wilson Sons & C.

Petições:

De Antonio da Cunha Ferreira Baltar—Como requer.

De Manoel Bernardes de Oliveira.—Deferido.

De Adolpho Francisco Lavra.—Passe se o titulo na forma da lei.

De Camillo da Silveira Tavora.—Na forma requerida.

De Gratuliano dos Santos Vital.—Seja satisfeito o supplicante.

De João da Silva Lemos Guimarães.—Deferido, na forma requerida.

De Manoel José Monteiro.—Passe-se a respectiva carta.

De Narciso José Monteiro. — Expeça-se o titulo, na forma da lei.

Distrato social de Duarte, Amaral & C.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Contrato social de José Rodrigues da Silva e Antonio José Pereira. — Proceda-se ao registro, na forma da lei.

De Flavio Ferreira Catão e Francisco Ignacio Pereira do Carmo.—Seja registrado, de conformidade com o decreto n. 4,394.

Marca de cigorros, apresentada a registro por José Antonio dos Passos.—Faça se o registro, nos termos do decreto n. 2,682.

Idem da pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 25.—Como requerem.

Petição de Flavio Ferreira Catão, em que pede seja reconsiderado o despacho que denegou-lhe o registro da marca de sua botica.—Adiado.

A' uma hora e 40 minutos da tarde foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Dr. Moscoso, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 19 do corrente, declarando á camara, em resposta ao seu officio n. 97, de 6 do corrente, que approva a arrematação feita em hasta publica, por Juvencio de Almeida Lima, dos concertos da ponte da estrada do cemiterio desta cidade, pela quantia de quinhentos e sessenta e quatro mil réis.—Lavrou-se o respectivo termo.

Do Dr. chefe de policia, remettendo em original o officio que lhe foi dirigido pelo commandante da 4ª estação da guarda civica da freguezia da Boa-Vista, afim de que se providencie de modo a ser satisfeita a requisição do mesmo commandante no sentido de serem cedidos mais tres quartos da ribeira daquella freguezia, para augmento do respectivo quartel, visto ser este mui pequeno para o numero das praças existentes.—Ao procurador.

Do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto desta capital, em data de 14 do corrente, participando que nesta data entrou no gozo de tres mezes de licença, que lhe foi concedida pelo Exm. presidente da provincia, por portaria de 11 do corrente.—Inteirada.

Do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto da vara de provedoria de capellas e residuos, participando que em 16 do corrente entrou no exercicio do cargo de juiz substituto da vara da provedoria desta capital, na qualidade de 2º supplente desse juizo, para o qual foi nomeado por portaria da presidencia.—Inteirada.

Do engenheiro, remettendo o orçamento dos reparos das casas incendiadas da praça da Independencia, com as reformas determinadas pela camara, de conformidade com o parecer da commissão de edificação na importancia de 2:945$.—Ao Sr. Dr. Moscoso.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca do modo porque foi feito o calçamento á entrada da ponte da Boa-Vista. — Ao Sr. Loyo Junior.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando um requerimento do bacharel Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho.—Concedeu-se, assignando termo de obrigação.

Do fiscal de S. José, informando um requerimento de José Domingos Correia. — Concedeu-se.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo

Um requerimento de Zeferino Pereira Velloso, pedindo preferencia no aforamento de terrenos de marinha na rua do Brum, hoje Barão do Triumpho, informado pelo capitão do porto e pelo director das obras de conservação dos portos, sobre o qual mandou S. Exc., por despacho de 14 do corrente, informar a camara. —Ao engenheiro.

Um requerimento de Manoel Joaquim Ribeiro, pedindo exoneração da fiança que prestou á firma commercial Soares Braga & C., estabelecidos com loja de fazendas á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6, as quaes foram incendiadas, visto ter pago os alugueis até o dia 19 de agosto passado.—Ao procurador.

Outro de Penna da Matta & C., propondo-se contratar o serviço da limpeza da cidade por um systema de machinas apropriadas, nos termos da lei n. 1,252, de 27 de junho deste anno.—A' commissão de saúde.

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se ordene ao administrador do mercado de S. José, que não ponha o menor obstaculo á entrada de carnes que estejam em bom estado, toda vez que venham acompanhadas de guia em que provem ter pago o imposto municipal e provincial, na conformidade do art. 3º da postura de 23 de fevereiro do corrente anno.

« Paço da camara municipal em 20 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

Foi submettido o seguinte parecer:

« A commissão do matadouro, a quem foi presente a petição de varios negociantes de carnes verdes, em que se queixam dos vexames e tropelias que soffrem, quando teem de abater qualquer rez no matadouro da Cabanga; é de opinião que se informe ao Exm. Sr. presidente da provincia, que é verdade o que allegam os supplicantes:

« 1.º porque o serviço do matadouro é o mais imperfeito que se póde imaginar. As carnes de porco as mais das vezes são entregues já em principio de decomposição e muito mal preparadas;

« 2.º porque o arrendatario, desde principio que procura receber mil réis por cada porco, sem o trabalho de o preparar, dando guias sem os donos levarem os porcos ao matadouro, o que foi obstado logo que chegou ao conhecimento da camara;

« 3.º porque o arrendatario cobra mil réis por cada porco, a pretexto de que o sangue lhe pertence e elle póde vender pelo preço que quizer;

« 4.º porque esse preço excede o marcado na tabella, por que o arrendatario não faz limpar os intestinos dos porcos;

« 5.º sejam quaes forem os reclamos da camara ou dos marchantes, o arrendatario não toma providencia alguma no sentido de evitar os damnos que causa ao publico;

« 6.º emfim, porque o arrendatario não tem cumprido nenhuma das condições no seu contrato e em vista dessas faltas, a camara já representou ao Exm. Sr. presidente, pedindo que o contrato não continue.

« A camara deliberará como melhor entender.

« Paço da camara municipal, em 19 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

Foram arrematados os concertos do mercado da Bôa-Vista pela quantia de 570$, por João Mauricio Lino da Rocha e os concertos do matadouro do Arraial, por Juvencio de Almeida Lima, pela quantia de 288$000.

Um espaço na ribeira da freguezia da Boa-Vista, pela quantia de 120$090, por João Demetrio de Almeida Cavalcante e outro por igual quantia, na mesma ribeira, por Antonio Cesar Ramos de Oliveira.—Que se peça ao Exm. presidente da provincia a respectiva approvação.

Foram arrematados diversos compartimentos do mercado de S. José.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Bazilio José da Hora, Candido Thiago da Costa Mello, Candida Senhorinha Vieira Lasserre, Francisco da Silva Rego, Guilhermina Maria Cardoso, bacharel Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho, João Gonçalves Bairão e outro, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Barbosa de Oliveira, Manoel José da Costa Pereira, Manoel da Costa Ribeiro, Olympio Constancio de Moraes e Silva, Pereira da Cunha & C. e Ricardo José Gomes da Luz.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.—Francisco Martins Raposo.—Dr. Fernandes Gomes de Souza Pitanga.— Bellarmino do Rego Barros.—Dr. Pedro de Althayde Lobo Moscozo.— José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Lux facta est.

Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Vigario Gallindo Firmo da Silveira Cavalcante.
Vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Antonio Maria O'Connell Jersey.
Antonio da Costa e Sá.

Um eleitor de bom senso.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.º Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.º O estabelecimento fornecerá almoço solido, chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.º O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.º A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.º Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.º O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.º Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.º Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.º O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia*, de 12 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, em forma de circular, desprezo a completamente.

Recife, 15 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Viuva de Manoel Gomes da Cruz

Ursula de Almeida Cruz, pelo presente declara ás pessoas interessadas, que não é responsavel por qualquer debito contrahido por seu fallecido marido, e que fez abstenção da herança que lhe houvesse de caber; assim como não tem recursos para manter se e a seus 5 filhos.

Recife, 14 de outubro de 1876.

Ursula de Almeida Cruz.

N. 183.—Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem—*a preciosa porcelana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias que a arte estimulada pela galanteria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador, nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, áquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxaguar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na —materia medica, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 e 8 d/v. ao par. do banco.
Dito sobre dito — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.
Desconto de letras — a 9 e 10 0/0 ao anno.
Dito de ditas — a 12 0/0 ao anno, sabbado.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	337:862$232
Idem do dia 16	23:365$183
	361:227$415

Descarregam hoje 17 de outubro de 1876.

Patacho inglez — *Erwood* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 5º ponto.

Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para alfandega.

Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para alfandega.

Brigue hespanhol — *Amable Thereza* (atracado) bacalhão em transito pelo trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 16 Á 21 DE OUTUBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—325 rs. o kilo.
Café bom — 480 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 279 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$400 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1876. — Os conferentes,
A. C. de Pinho Borges.
J. G. de Medeiros

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 15 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz de casca 426 saccos á ordem.

Barricas vasias 179 á ordem, 50 a Miguel José Alves, 42 a João Pereira Moutinho.

Café 20 saccos á ordem. Colla 4 saccos á ordem. Charutos 9 caixas á ordem.

Farellos de arroz 32 saccos á ordem. Fio de algodão 10 saccos a Joaquim José de Azevedo. Ferragens 2 barricas a Moreira Halliday & C.

Milho 296 saccos a Luiz Gonçalves da Silva Pinto.

Pipas vasias á 2 á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 8 fardos a ordem.
Salsaparrilha 16 rolos á ordem.

Carga do Maranhão.

Tapioca 10 paneiros a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 2,100 saccos com 157 500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Titania*, carregaram: para New York, J. S. Loyo & Filho 420 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Katie*, carregou: para New-York, A. Lima 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 5 barricas com 302 kilos de assucar refinado; Rego Barros & C. 10 ditas com 623 ditos de dito; G. José da Rosa 6 ditas com 360 ditos de dito branco. Para Macáo, B. G. de Albuquerque 7 ditas com 670 ditos de dito refinado. Para Amarração, P. Alves & C. 19 ditas com 1,089 ditos de dito.

— Na barcaça *Monte Christo*, carregou: para o Natal, A. J. Gomes Moura 5 volumes com 407 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Mossoró C. J. Vianna Junior 2 cascos com 576 litros de aguardente.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, carregou: para Maceió, J. de Oliveira Mello 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Nina*, carregou: para Parahyba, A. J. Gomes 10 barricas com 627 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	8:210$208
Idem do dia 16	463$106
	8:663$314

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 13	4,523
No dia 14	
Da barca ingleza *Jane Maria*	55
Do patacho inglez *Erwood*	189
	4,767

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14	19,367
No dia 16	
Primeira porta	163
Segunda porta	96
Terceiro porta	77
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	19,703

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 14	12
No dia 16	1
	13

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 13	4
No dia 16	—
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	19:700$424
Idem do dia 16	5:332$953
	25 033$377

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14	57:161$441
Idem do dia 16	5:999$567
	63:161$008

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 16.

Portos do sul—Vapor nacional *Ceará*, commandante 2º tenente Alcoforado, carga varios generos.

Amarração (no Piauhy) e escala— Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves carga varios generos.

MUTILADO

New-York—Barca portugueza *Glandiana*, capitão Jorge Correia, carga assucar.
Barcelona—Barca hespanhola *Sunrise*, capitão F. Rodrigues, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho norueguense *Nor*, capitão Mengnesen, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.
Não houve entradas.

EDITAES.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca do Recife, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.
Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Praça, Poço, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.
E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.—Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Recife, 10 de outubro de 1876.
Quintino José de Miranda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.
O que se pretender inscrever, deverá fazê-lo por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.
Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 13 de outubro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, se faz publico, que do dia 16 (por ser o dia 15 domingo) até 24 do corrente, estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa, no lugar competente.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de outubro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— A camara municipal desta cidade faz publico pelo presente, a quem interessar possa, que estará ainda em hasta publica, no dia 19 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta, por 400$, 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 604$.
Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.
Paço da camara municipal de Olinda, 14 de outubro de 1876.
José Candido da Silva Praga,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.
Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no corrente anno 1876 a 1877.

Estrada de João de Barros n. 28 A. Luiz cabral de Medeiros, uma casa terrea dividida em quatro partes, arrendada a 1ª por 120$, a 2ª por 168$, a 3ª occupada pelo mesmo, avaliada por 240$, a 4ª por 168$, tudo por	696$000
N. 1. Visconde de Goyanna, uma casa terrea arrendada por	600$000
N. 13. Francisco de Paula Gonçalves da Silva, uma dita por	1:000$000
N. 21. José da Costa Dourado, uma dita por	700$000
N. 25. Pedro de Carvalho Soares Brandão, uma dita por	500$000
N. 43. Francisco José Fernandes Pires, uma dita por	288$000
Largo de Santo Amaro n. 6. Antonio José de Souza Carvalho, uma casa terrea arrendada por 192$, e quatro meias-aguas no fundo a 72$ cada uma, tudo por	480$000
Travessa do becco de Santo Amaro n. 20. Manoel Alves Barbosa, uma dita por	96$000
N. 22. O mesmo, uma dita por	96$000
Rua do capitão Antonio de Lima n. 12. Joaquim Antonio Carneiro, uma dita por	240$000
N. 52. Antonio do Rego Medeiros, uma dita por	180$000
N. 58. Manoel Joaquim Gonçalves, uma meia-agua por	168$000
N. 70. Domingos Alves da Costa, uma casa terrea por	192$000
N. 13 C. José Gonçalves Ferreira da Costa, uma dita por	300$000
Segundo becco da travessa do Lima n. 5. Maria Leopoldina de Abreu e Bellarmina Candida de Abreu, uma dita por	180$000
N. 11 B. Domingos Lopes Borga, uma dita por	168$000
N. 7. Maria Joaquina de Oliveira Carneiro, uma dita por	[illegible]000

1ª secção do consulado provincial, 16 de outubro de 1876.
Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz do primeiro districto commercial e presidente do tribunal do jury da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.
Faço saber que tenho designado o dia 6 de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 5ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.
João José Elesbão.
Manoel Francisco Marques.
José Francisco Cardoso Ayres.
Francisco Antonio de Miranda Durão.
João Antonio da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior.
Alexandre Sergio de Moraes.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
José Joaquim Ferreira Lima.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Manoel Augusto Ferreira da Silva.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Joaquim de Souza Monteiro.
Dr. Francisco da Cunha Castello Branco.
Eugenio Francisco de Paiva.
Joaquim Pereira dos Santos.
Pedro Jorge da Silva Ramos.

Freguezia da Bôa-Vista.
Joaquim Claudio Monteiro.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Manoel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Silvino Antonio Rodrigues.
Luiz Augusto Rubim Mavignier.
Manoel da Silva Guimarães.
Joaquim Bernardo de Mendonça.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
João Francisco Antunes.
João Anglada Hijo.
José da Cruz Santos.
João Cancio Gomes da Silva.
José Carneiro da Cunha.

Freguezia de S. José.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Manoel Antonio Ribeiro.
Eugenio Gonçalves Cascão.

Freguezia da Graça.
Francisco de Paula Lima.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Sebastião Baptista de Oliveira.

Freguezia dos Afogados.
Felippe Santiago da Paixão.
Dr. José Maria Freire Gameiro.

Freguezia do Pôço.
José Camello do Rego Barros.
José Cesario de Mello Junior.
Francisco Marcelino do Amaral.
José Joaquim de Araujo Machado.
Augusto Carlos de Miranda Henriques.
Dr. José Miguel de Castro Mascarenhas.

Freguezia da Varzea.
João Hermano Casimiro.

Freguezia de S. Lourenço.
José Ferraz Daltro.
Dr. Affonso Peres d'Albuquerque Maranhão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no 1º andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.
E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se achem em seus districtos. Cidade do Recife, 16 de outubro de 1876.
Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.
Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 62$700.
Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.
Recife, 11 de outubro de 1876.
O ajudante do engenheiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:
383,40 metros de panno azul para punho.
55,40 ditos de dito para capotes.
150,40 ditos de dito para sobrecasacas.
400 ditos de brim branco, liso, para camisolas.
320 ditos de dito para calças.
499 ditos de dito pardo.
515 ditos de algodãozinho.
138 ditos de hollanda de forro.
300 ditos de baetilha para saccos.
32,30 ditos de baêta verde para forro.
156 lenços de chita.
3,72 metros de casemira carmezim.
39 gravatas de sola de lustre.
42 bonets de panno azul com listras carmezim.
27 ditos de dito singelos.
3 bandas de lã para inferiores.
72 capas brancas de brim para bonets.
39 mantas de lã.
4 bandeiras imperiaes de filele, de 6 pannos.
3 ditas de dita, de 5 pannos.
1 lampada de metal.
1 torrador de café.
3 tarrachas francezas de 15 centimetros de comprimento.
1 dita de dita dupla, de igual comprimento.
5 livros de 250 folhas cada um, para registro das obras por empreitadas, conforme o modelo n. 10.
Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã.
Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.
O official, Candido Lobo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Nesta data foi admittido á matricula de commerciante Paulo Pereira Simões, cidadão brazileiro, de idade de 26 annos, domiciliado nesta praça e estabelecido com armazem de miudezas, por grosso, á rua do Marquez de Olinda n. 18.
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de outubro de 1876.
O official-maior,
Julio Guimarães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um [ou] tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	[illegible]$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	263$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	500$000
Rua de Burgos	
Idem n. 19	144$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 46	409$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	254$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.
Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A' tratar com o agente
Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Segue para os portos referidos no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde.
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
Illimani

Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Risco maritimo.

José da Silva Gageiro, capitão do patacho portuguez JULIO CESAR, presentemente surto neste porto, precisa tomar a risco maritimo sobre o referido navio e seu carregamento de assucar, madeira e outros generos, a quantia de cinco contos de réis aproximadamente, para occorrer ao pagamento das despezas feitas neste porto com a sua arribada forçada e para poder proseguir viagem a New-York, porto de seu destino. Propostas em cartas fechadas ao consulado de Portugal até o dia 20 do corrente.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

Dos utensilios, pertenças e generos da fabrica de cerveja e limonada gazosa, sita á rua do Barão do Triumpho n. 58, antiga rua do Brum, como abaixo se declara.

1 prateleira e divisões do escriptorio e repartimento, 1 telheiro com armação e travejamento e telhas de ferro galvanisado, 1 resfriador forrado de zinco, 2 quadros, 1 torrador, 1 fogareiro, 2 caldeiras de cobre, 4 traves pera canteiro, 2 tanques de ferro, 3 caixas para receber garrafas, 3 escumadeiras, 2 bombas de cobre, 1 sino de bronze, 1 tina oval, 2 escadas, 9 barris pequenos, 5 ditos grandes, 3 tinas de fermentos e fabricas, 1 dita para lavar garrafas, 1 machina para lavar garrafas, 1 dita com bica e tanque d'agua, 1 cano de cobre, 1 moinho com 2 cilindros, 12 torneiras diversas, 1 folle e diversos utensilios para torneiras, 1 machina para amarrar capsulas de ferro, 2 capsuleiras, 3 alphabetos para marcar, 4 trilhos de ferro, 10 ferros para marcar a fogo, 1 barrica para deposito, 1 funil de cobre, 1 balança decimal, 1 relogio de parede, 1 lustre de crystal e encanamento a gaz, 1 lavatorio, 1 prensa para copiar, 2 jarros, 1 cama de ferro, 1 machina para engarrafar, 1 dita para encher, 20 caixas diversas para cerveja, 2 mesas de pinho, 8 arcos de ferro, 1 carrinho de mão, 1 tanque de ferro, 1 prença para syphons, 1 tanque para filtrar, 1 deposito com torneira, duas machinas para gazosa, 7 grãos thermometros, 2,000 capsulas diversas, 6,300 rotulos, 22,000 ditos para vinagre, limonada e licôres, 10 kilos bagos, 2 barricas, 9 ditas, 2 fardos com lupulo, 50 garrafas para bitter, cerca de 8,000 garrafas, botijas, [illegible] champagne, 2 [illegible] 6 garrafas de tinta para arreios, 1 lote de pó de marmore, 2 caixas de [illegible], [illegible] preparo para licôres, 230 frascos de syphons, 58 ditos, 260 garrafas de [illegible] para gelo (vidro branco) 370 [illegible] muitos artigos.

HOJE
TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na fabrica de cerveja n. 58 á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios, pertenças e generos da referida fabrica, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores; é uma boa acquisição para algum principiante, porque acha-se montada não só para cerveja como limonada gazosa. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAÕ
DE
fazendas e roupa feita
Em lotes, á vontade dos compradores
CONSTANDO DE:
Chitas, cassas, pannos, casemiras, alpacas, meias, camisas, atoalhados, cortes de casemiras, casaveques, brins e lenços.
Paletots, coletes, calças e um sortimento de roupa feita existente na loja da
Rua do Barão da Victoria n. 48.
HOJE
Terça-feira 17 do corrente
Ignacio Bezerra Pessoa, querendo liquidar o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 48, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas alli existentes.
Em continuação
venderá tambem a armação envidraçada, candieiros a gaz, mesas, carteiras, utensilios de officina de alfaiate e outros moveis; cedendo-se o arrendamento da casa a quem comprar a armação.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
ao correr do martello
Hoje
TERÇA FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem denominado
AGENCIADOR
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2.
D[illegible] Dias
fará leilão de uma importante mobilia de carvalho, esculturada, gu[illegible] dito de mogno, com porta de es[illegible] par de dunkerques de jacarandá, guarnecidos [illegible] objecto de apparato [illegible] de uma multi-diversos autores, e formas differentes, mesas elasticas para jantar, commodas, espelhos, alcatifas, cortinados, serviços para chá, objectos de fino metal, 1 rico adereço de coral, 1 cabriolet e outros artigos que serão mencionados no catalogo que se distribuirá na vespera do leilão.

LEILÃO
DE
miudezas e algumas fazendas
HOJE
Terça-feira 17 do corrente
ás 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.
O agente Steppie fará leilão de um completo sortimento de miudezas, sem reserva de preço, e 14 duzias de couro de lustre, e tambem de algumas fazendas.

LEILAÕ
Hoje e amanhã
NA
Agencia de liquidações
Rua do Barão da Victoria n. 26
GRANDE
Leilão
Sem limites
DE
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Principiará ás 10 1/2 horas.
Bons moveis, pianos, 1 seraphina, 1 rico faqueiro de prata, obra do Porto, espelhos, louças, 1 carro coberto, de 4 rodas e 1 cabriolet systema americano, com arreios, e dous balcões de amarello.
Mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de junco com palha no encosto, dita de amarello, 1 dita de junco, propria para gabinete, pianos de bons fabricantes, guarda vestidos de amarello, guar-louças de dito, mesas elasticas de dito, lavatorios de amarello com pedra, toilette de mogno, toucadores grandes com moldura de jacarandá, commodas de jacarandá, dita de amarello, meias ditas de dito, camas de amarello, marquezões, sophas de jacarandá e de amarello, lindos jarros, quadros com bonitas paisagens, candieiros gaz, para muito gosto, relogios de parede, carteiras, cabides, quartinheiras, aparadores, 2 cofres de ferro, cadeias de ouro e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.
No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56
Tudo será vendido por conta e ordem de diversos, sem reserva de preço.

LEILÃO
De duas boas casas terreas, sitas á rua do Marquez do Herval n. 30 e 32, e de um terreno com 5 casinhas nos fundos desta, deitando a frente para a rua da Cadeia.
Quarta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão no dia e hora acima indicados á requerimento de D. Thereza de Jesus Mattos Borges, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Luiz Caetano Borges.
Uma casa terrea na rua do Marquez do Herval n. 30, com 1 porta, 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba e 1 pequeno sobradinho, tendo no andar terreo 2 quartos e no superior em vão.
Uma casa terrea na mesma rua n. 32, com 2 portas, e 1 janella de frente, 1 sala, e 2 quartos, e a frente é occupada por um estabelecimento, tendo a mesma casa uma grande puxada sobre pilares de pedra e cal, cozinha, quintal murado, tendo 1 grande telheiro tambem sobre pilares de pedra e cal, 1 portão para a rua da Cadeia Nova.
Um terreno murado, com a frente para a rua da Cadeia, tendo 2 portões com alicerces dobrados, no qual terreno além de existir um telheiro de pedra e cal, sobre pilares de pedra e cal, estão edificadas 2 casinhas e 3 meia-aguas.
Os senhores pretendentes podem desde já examinar os referidos predios. E para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente acima dará.

LEILÃO
DE
9 peças de casemira de cores 6 ditas de baetão.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILAÕ
DE
uma caixa marca F. & M, n. 100, com 10 peças de baregede seda.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Leilão
DE
fazendas inglezas, limpas e avariadas
CONSTANDO DE
Brins, algodões, alpacas lavradas, chitas, madapolões, chales, cambraia Victoria, camisas, meias, sargelins, ceroulas, chapéos, bonets e calçados.
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.
O agente Pinto faz leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas, chapéos e calçados existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

LEILÃO
DE
MOBILIAS
QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua da Madre de Deus n. 38, segundo andar.
O agente Stepple, fará leilão de uma mobilia de faia, preta, constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 1 sofá, 2 consolos com pedra, [illegible] cadeiras de [illegible], 2 pianos em bom estado, mesas, cadeiras, [illegible], marquezas, marquezões, bonitos quadros de diversos gostos, lindos jarros, camas de ferro, [illegible] mesas diversas, e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.
Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qual quer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— O Sr. João Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição n. 15.

— O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— Antonio José Rodrigues da Costa e Landelino Lopes de Senna, socios da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 15, da cidade da Victoria, que gyrava sob a firma de Costa & Landelino, fazem sciente ao publico e com especialidade ao commercio em geral, que dissolveram no dia 1.º do corrente, amigavelmente a dita sociedade, ficando obrigado ao activo e passivo da mesma casa o socio Landelino e o socio Costa sem nenhuma responsabilidade.
Cidade da Victoria, 1.º de outubro de 1876.
Antonio José Rodrigues da Costa.
Landelino Lopes de Senna.

— PRECISA-SE de um criado: na rua do Hospicio n. 65.

— OFFERECE-SE um administrador pratico para engenho: quem precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 24.

— OFFERECE-SE uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Ouro n. 31.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— ALUGA-SE a casa n. 29, á rua de Lomas Valentinas, outr'ora rua das Aguas-Verdes, com 2 salas, 2 quartos, por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 61.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 55, muito propria para morada ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales, muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE tres casas novas nos Apipucos defronte da estação, por festa ou por todo anno: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo, da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 26, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz, com duas salas, dous quartos e cozinha fóra, por 22$: a tratar na praça da Santa Cruz, sobrado n. 24.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE por 8$ mensaes a meia-agua n. 60, á rua de S. João, freguezia de S. José com quintal e cacimba; o andar terreo da casa n. 3 do caes do Gazometro, com 3 quartos, quintal e cacimba, por 14$ mensaes; e a meia-agua da esquina, com sotão, sob n. 15, por 16$ mensaes: a tratar no mesmo lugar.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rangel 7: a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE a casa n. 104 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, tendo os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cacimba, cozinha fóra, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador; na Soledade n. 4, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque convida seus parentes e amigos a assistirem á trasladação dos ossos de sua prezada esposa, [illegible] Ignacia, do cemiterio publico para a igreja de N. S. do Carmo; e ao mesmo tempo a assistirem as missas que manda celebrar por alma da mesma finada; confessando desde já eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

100$ de gratificação

No dia 13 para 14 do corrente ausentou-se do engenho Cumarú, em Jaboatão, o escravo Laurindo, de 30 annos, crioulo, côr fula, estatura regular, reforçado, bastante barba, e com espinhas pelo rosto, tem no peito signaes de queimaduras feitas com ferro, tem aqui pai de nação africana, de nome Joaquim, que consta residir em Beberibe ou immediações. O escravo é mestre de distillação em que se achava occupado, levou camisa de algodão de listras e calça de algodão azul, lavando mais alguma roupa de seu uso: quem o apprehender e levar ao referido engenho, ou á rua do Imperador n. 81, receberá a gratificação acima.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 9 do corrente, da casa do abaixo assignado, á rua do Imperador n. 25, segundo andar, a escrava Ignacia, crioula, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, nariz grosso, olhos pretos e um pouco espantados, quando encara para a pessoa com quem falla, seios um pouco volumosos, tem no rosto pannos brancos, em direcção ao pescoço, e em um dos braços differentes cicatrizes, que diz ella terem sido provenientes de tumores, sabe ler e escrever, usa de cabello penteado, e as vezes amarra o com uma fita em roda do mesmo; levou vestido de chita branco, já desbotado, com tres babados encarnados na saia, e nas orelhas brincos de ouro, de gosto antigo, com uma pequena pedra de diamante. Esta escrava foi mucamba da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, a quem comprei ha dous mezes, por intervenção do corretor Agostinho; sendo que dita escrava já era habituada a fazer destas fugidas no tempo da dita senhora, aboletando se nestes cortiços duvidosos, que existem para Casa Forte, Chacon, e no lugar denominado Cabocó, e outros arrabaldes desta cidade: roga-se, portanto, as autoridades policiaes de dito lugar, ou de outro onde for vista dita escrava, de mandar apprehende-la; protestando o abaixo assignado proceder contra a pessoa, em cuja casa ou cortiço estiver acoutada dita escrava.
José Rufino Climaco da Silva.

AVISO.

Silva Guimarães & C. mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 5.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender, e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, por cima da fabrica de cigarros.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua das Calçadas numero 4.

Escrava.

Precisa se de uma para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao publico.

Manoel da Costa Moreira, tendo sciencia de haver igual nome, vem declarar que d'ora em diante se assignará Manoel da Costa Moreira Maia.
Afogados, 16 de outubro de 1876.
Manoel da Costa Moreira Maia.

Para crianças.

Precisa-se de uma rapariguinha para lidar com crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, loja.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão
Rua Duque de Caxias n. 27

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera-se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

MUTILADO
ILEGÍVEL

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$[illegible]	4$450
Dinamarca	11$[illegible]	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

— OFFERECE-SE uma ama para engommar e para pensar menino : na rua da Senzalla velha n. 10.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes ; a pessoa que estiver nestas condições dirija-se a Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Attenção

Guilherme Gonsalves Gurjão participa a todos em geral que mudou seu estabelecimento de marcineiria da rua da União para o caes de Capibaribe, por ser intimado pelo seu proprietario por não querer votar com o partido liberal.

Olinda

Aluga-se a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, tem agua encanada, bom quintal, todo murado e alguns arvoredos, e muito perto da estação : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Capunga

Alugam-se por preços modicos as casas ns. 28, 32 e 40, com poucos commodos, proprias para pequenas familias, ou rapazes solteiros : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova 77, da villa de Palmares (outr'ora Una), propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio : assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado : a tratar nesta cidade, na rua de Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Olinda.

Casas para banhistas.

Junto a estação do Carmo, da via-ferrea de Olinda, ainda ha tres casas para alugar a preços commodos ; recommendam-se pela proximidade da praia e da estação : os pretendentes podem entender-se com qualquer dos directores da companhia.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua do Cabugá n. 7 tem bons commodos e está bem tratado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Mudou-se

Aluga-se uma casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 107 (no Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento, pois pelo aluguel convém : a tratar na rua Velha n. 44.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM.co DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de ú 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden Lane, New York.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A. CAORS, pharm.co

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerozas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco :* BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

À LA REINE DES FLEURS
L. T. PIVER
PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da cutis.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO do SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ioduroto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao ioduroto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *imsomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo Dr **CORVISART**
com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para : **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ.r, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de Allemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL.
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil.*

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos ; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourcelle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França)

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874) : portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis ; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que **são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.
Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco :* FRANCISCO MANOEL DA SILVA ; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos dificiceis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTEPHELIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ AVERMELHADA,
RUGAS,
torna e conserva a cutis lisa e clara.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens*, *pustulas*, *herpes*, *sarna*, *comixoes*, *ecrimonia*, *e alterçoes*, *viciosas do sangue*, *virus*, *e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo :* e empregado nas mesmas molestias.

INJECTION au COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao*, *relaxaçao*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; baste ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36

Depositos em *Pernambuco :* A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia*, *Chlorose*, *Amenorrhea*, *Nevralgia*, *Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco :* P. MAURER e Cª, pharmaceuticos ; — A. REGORD.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos mindos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra docete indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos.* Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento.* Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso.* Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins.*

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos.* Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba.*

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos.*

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella.*

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro,* polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes.*

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queria desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora.*

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs o covado.

Selecia com 4 1|2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a, 37, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do D^r CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa CATFLAN IRMÃOS DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 330 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Gulh & Harbeck, 1 posponto.
Gulh & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavck, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, é no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO D^r CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C^a.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas* e *rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobresa do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, n° 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Déposito em Pernambuco, Ferreira Maia e C^a.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

• Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* •

• Para restituir o apetite, repárar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus.* •

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus;* etc. — *Doutor Yves.* •

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C^a. — F. M. da Silva & C^a. — Moreau & C^a.
J. Elias da Moura & C^a. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter querido a tintura japoneza, vendendo-a uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereira da Silva & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escacêz das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava

Na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar, aluga-se uma escrava que sabe cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. ... escriptorio.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem !

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 800$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Feitor

No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor para o serviço de campo: a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

ALUGA-SE

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 65.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

SENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÓZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupary.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumichame.
...ambo
...bauticaba.
Jaracatiá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 49

A taverna é por baixo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, com commodos para familia, tendo tambem sotão, pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha numero 66.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumarias: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos os pertenças de um estabelecimento de molhados, tambem sublocca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— VENDE SE a casa terrea da rua Augusta n. 97: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

LIVROS NOVOS

Escrich—Esposa martyr, 5 vol. brochado	8$000
Balsac—Physiologia do matrimonio, 2 vol.	4$000
H. de Kock — Medico dos ladrões, 3 vol. broc.	5$000
A. de Musset — Novellas, 1 vol. broch.	3$000
G. Sand—Dous irmãos, 1 vol. broch.	2$000
E. Gaboriau — A corda na garganta, 5 vols. broch.	5$000
J. Lemos — Serões d'Aldeia, 1 volume broch.	2$000
V. Cherbulies—Feitiços de mulher feia, 1 vol. broch.	1$500
M. Lachatre – Crime dos papas, 4 vols. encadernados	22$000

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscús, a 120 rs. a libra; e da 2ª para cangica e pão de Provença a 110 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4ª para pintos e munguzá a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde, amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

— ARADOS de varzea.
COFRES de ferro de Milners e outros.
CORREIAS para machinismo.
CHAPAS de ferro galvanisadas.
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Attenção

Vende se a taverna da rua velha de Santa Rita n. 3, muito afreguezada tanto para a praça como para o matto, tem muito bons commodos para familia, por botar o fundo para a rua nova de Santa Rita, e o motivo da venda é por seu dono ter de retirar se para Europa.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa cas. de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gas.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que te de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE

PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel : na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Maripozas, completo sortimento para rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende-se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas : a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

Vende-se uma victoria em muito bom estado, com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons : a tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira : rua do Vigario numero 13.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.
Fio para fogueteiros e coser saccos.
Vinho Sherry (verdadeiro).
Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.
Em casa de Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 34.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 a 35 annos, é carreiro e serve para outro qualquer serviço, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua das Nymphas n. 4 : a tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 5.

Grande hotel central.

Vende-se ou arrenda-se este hotel : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1º andar.

— VENDE-SE muito barato um boi e um carro : na rua Imperial n. 261.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, o agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] tem peças, proprias para calças, palet[illegible] etes, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible] aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como se jam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$800 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ cada um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores,

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por esta muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço : a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000

Obras religiosas.

Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.

59 – Rua Nova – 59

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um complsto sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 ! ! á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito [proprio] para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades : a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia : a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vidros para espelhos
Vidros para espelhos
Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22

BAZAR UNIVERSAL

Molduras dourada.
Vidros para espelho.
Machinas de costura.
Apparelhos de metal.
Punhos e collarinhos para senhora.
Tranças de cabello vegetal.
Perfumamaria de Lubin, Coudray & Piver.
Espelhos.
Camas de ferro.
Berços para menino.
Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas : na rua Nova n. 22. Bazar Universal.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque da Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

AGORA SIM

0--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 300 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só e 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., é pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

O Deus do Vaticano.

Por Emilio Castellar.

Acham-se ainda alguns exemplares á venda,
brochado 1$000
encadernado 1$500
Livraria Popular, rua Nova n. 59.

LITTERATURA.

Em um album.

Senhora, o triste alaúde
Só vibra as notas da dôr ;
Quando em teu album quizera
De meus cantos dar-te a flor.

A estrella que me sorria
Lá das alturas do céo,
De dó a triste escondeu-se
Envolvida em denso véo.

Minha lyra tão formosa,
Que com tanto extremo amei ;
Tambem ingrata fugio-me
E para onde, não sei.

Minhas campinas viçosas,
Meu arroio a murmurar,
Minhas flores tão queridas,
Vi uma a uma murchar.

Como hei de assim triste, sem lyra, sem flores
Teus risos, teus olhos, teu gesto pintar ?
Teus magos encantos, formosa donzella,
A voz que destôa, não pode cantar ;

Não pode, que o arroubo qu'esta alma inflammara,
Que a lyra ond'outr'ora ousado cantei :
As flores viçosas brotadas da mente,
Os prados, as fontes qu'em sonhos mirei ;

Matizes tão lindos de téla formosa,
Bellezas tão minhas, procuro eu em vão ;
Que as rosas, os lyrios das crenças d'est'alma
Fanadas, desfeitas rolaram no chão.

Agora, só resta de mudas ruinas,
A lenda já fria, sem luz e sem fé :
As cinzas d'um templo, d'um povo os destroços,
Do bardo d'outr'ora a estatua de pé.

Se queres cantos vividos
De maga inspiração,
Tens n'essa voz meliflua
Que falla ao coração.

Tens n'esses fogos rutilos
Que os olhos te illuminam,
E n'essas faces candidas
Que amar o bello ensinam.

Se queres flores magicas
Desabrochadno a flux
De teu radiante espirito
Dá-lhes a viva luz.

Se queres canções dignas
De teus gentis encantos,
Com teu sorriso inspira me
Dar-te-hei sublimes cantos.

Ai ! não queiras, formosa donzella,
Em teu album meus threnos de dôr :
Ai! não queiras, donzella, os meus cantos
Repassados das trevas na côr.

O meu canto, é a voz do deserto,
Solitaria, sem écho a gemer ;
Flor pendida que á sombra definha,
Sem orvalho e sem luz a morrer.

Ai ! não queiras a flor sem perfume
Nem do triste o magoado sorrir ;
Quando n'alma tu tens tantas flores
Tanta luz em teu rosto a fulgir ;

Quando n'esse teu porte de fada
Brotam graças e encantos a flux,
Quando tens n'esses olhos formosos
Céo, estrellas e flores e luz.

J. M. VELHO DA SILVA.

Crer e morrer.

Meu Deus, que mal te fez a creatura
Antes de ser creada ?
Para a fazer soffrer, ó Deus, sómente,
A tiraste do nada ?

Não vês ?=Passar a escala das torturas
Chorar desde o nascer...
Beber a dor no calice da vida...
Bebe-la até morrer ! ! ?

Lançaste o homem, como o vento a folha,
Que arrasta pelo pó :
Déste-lhe em sonhos a esperança,=e certo
A dor... o soffrer só !

Em cada ruga a cicatriz do raio,
Que o anjo fulminou,
Palpa na fronte bella ; e em cada pulso
O ferro, que o algemou...

Enceiado cahido sob as ruinas
De tudo, que elevou...
Prometheo amarrado ao eterno Caucaso,
Em que a dor o deitou...

Ei-lo o misero !=E' isto o homem !... Isto
E' tua obra, senhor !
E com que fim fizeste esta obra hedionda,
Mescla de barro e dor ?

Fizeste o mar ;=pois bem, o mar é grande;
Fizeste o céo... pois sim,
O céo inda é maior... e o homem fizeste
Tambem ; mas com que fim?

Se do creado elevo-me, ao que pódes ;
Tu és grande, Senhor !
O mar o diz, o céo o attesta ; o creado
Proclama o creador.

Tudo está bem=Espelha-te a grandeza
Inteira a immensidade ;
E com esta grandeza, e ao lado della
Espelha te a vaidade.

Para que a dor, a podridão, as fézes ?
Para te comprehender,
Para louvar-te, era preciso ao homem
Na dor nascer, morrer ?

A dor ! a dor !... Foi o primeiro leite,
Que ao homem amamentou !...
Para soffrer, comprehender-te as obras,
E louvar-te aqui estou !

Só?... E' enorme! Só?... E' crime !! Escravo
Fizeste-me da dor ?
Ai ! desvenda-me os olhos de minha alma,
Senhor ! Senhor ! Senhor !

Eu te não comprehendi... eu não te entendo,
Luz... luz ao pobre cego !
Vou á mercê dos ventos, como a taboa
Do naufragio no pégo.

Vou, porque vou.—A onde me arrebata,
O vento me conduz
Ouço-te a voz ; mas te não vejo : =falta
A luz, que é tudo... a luz !

Fugiste, ó Deus, a nôssa natureza,
Para céos mais distantes !
Se fosses della, as mesmas leis prendiam-te
Nas malhas cruciantes.

Rojar no pó do templo a fronte hypocrita,
Cantar em teu louvor,
O peito lacerar com mãos convulsas,
E' facil, meu Senhor.

Esteril holocausto em que não folgas,
Que a pobre humanidade,
Já por habito faz, por leis que a aterram,
Que fa-lo por piedade.

Ao que pensa, ao que quer estar comtigo,
A ver-te te não dás :
Nos cyclos do infinito, e tu com elle
Lá muito longe estás...

Meu Deus, Senhor meu Deus, se um dia ao menos
Não se dormir sem dor,
Na pedra tumular pousada a fronte
Sob o véo do pallor...

Se alli não desenroscam-se as serpentes
Das lentas agonias,
Que envenenam no calice da vida
Nossos melhores dias...

Então, meu Deus, bemdiga te a existencia
Outro feliz... não eu ;
Quem á sombra de tua providencia
Nasceu, viveu, morreu !

Que eu farto de soffrer, sinto a blasphemia
Os meus labios queimar...
Deus, ao menos de fé enche a minha alma,
Ensiname a esperar.

Oh ! a esperar em ti, a crer que em breve,
Além da sepultura,
Não ha dor, nem soffrer, que em paz repousa
A pobre creatura.

Feliz ! feliz quem perpassou na terra
O olhar em ti só fito,
E sem tocar com as azas a planicie
Voou para o infinito !

Feliz, quem creu, amou, viveu, só tendo
No céo seu rumo, e norte ;
E que diz: vejo o portol e morre ; e encontra
Emfim a paz na morte !

LUIZ DELFINO.

VARIEDADES

ÉCOS DE PARIS.

(Conclusão.)

Poucas horas depois de chegar, procuro os meus amigos da colonia hispano-americana. Em toda a parte as perguntas deparam com resposta identica.

Os marquezes de Moline, depois de passarem alguns dias em Rondaus no castello do duque de Montpensier, dirigio-se a Divonne, famoso estabelecimento hydrotherapico da fronteira da Suissa.

Os condes de Fernandina demoram nos banhos de mar de Trouville. A condessa Baquer de Retamola foi passar dous mezes em San Sebastian, ao lado de sua mãi a marqueza de Santa Cruz.

Os marquezes de la Romana permanecem na Suissa. Os condes de Casa Irojo ainda não regressaram da Inglaterra. *Et sic de cæteris.*

Por fortuna encontrei os condes de Coellos no momento em que iam partir, a condessa para as aguas de Saint Gervais, o conde para a legação de Roma; seu irmão, antigo coronel de engenheiros, tão conhecido e apreciado pelo talento e illustração, segue ao mesmo tempo, em direcção opposta, volta á Hespanha. Na rua, á ida ou á volta de visitas estereis, tropeço com alguns compatriotas, quasi todos a partir para diversas localidades.

Os condes de Velle, recem-chegados de Luchon, dispõe-se a marchar para a Normandia ; os de Mantem em companhia dos Srs. de Bayo, vão para a Suissa ; o Sr. Owens e sua irmã encaminham se á Escocia ; os jovens Cork e Udaeta preparam nova excursão á antiga Helvecia ; emfim, o Sr. Anglada (D. Jacintho) segue para Spá. Apenas se installam em Paris o marquez de Pidal e seu irmão D. Alexandre.

Em summa, toda a gente se occupa de Paris, em demanda do que não encontrará algures, um estio menos ardente e rigoroso, brisas fagueiras,, fracos vivificantes, permanecente.

A temperatura, se aqui não attinge de 42 e 42 centigrados, com que frigia os habitantes de Madrid, chega a 38, o que é bonita elevação para a cidade onde em regra não se levantam os tapetes das salas, onde as casas bem dispostas para affrontar o inverno offerecem poucos ou nenhuns recurso contra o verão, onde o viajante e o *touristes* passam a vida na rua.

* * *

Propala-se que em Paris cada dia proporciona-se um successo ou uma invenção. Vejamos se é verdade, averiguemos o que ha occorrido de novo durante o mez de minha ausencia.

Nas esquinas das praças e nos boulevards noto vastas lapides de porcella branca cobertas de legendas ou inscripções em letra miuda.

Que contém ? A designação das differentes lojas e estabelecimentos das ruas proximas, innovação sobremaneira util para o estrangeiro, porque o habilita a saber desde logo onde poderá achar na vizinhança tudo o que póde necessitar, o *restaurant* onde irá comer, o barbeiro e cabelleireiro onde fará a barba e se penteará, o alfaiate, o luveiro, o sapateiro, o camiseiro, a casa de banhos ; n'uma palavra, os meios de acudir a todas as suas precisões e fantasias.

* * *

Se, ao sahir de qualquer desses estabelecimentos, vê passar os *omnibus* que dizem *Exposição*, entre na certeza de que se distrahirá agradavelmente.

Trata-se do quinto alardo da industria applicada á arte ; e o pomposo titulo não é mais do que pretexto para aligeirar o bolso do publico novelleiro e curioso.

Ha cinco annos que a especulação particular se apoderou do *Palais de l'industrie*; e por este ou por aquelle motivo installa alli boa copia de objectos notaveis, que revelam as condições de adiantamento da industria.

Em 1874 a exhibição era de economia domestica, formigando tachos, panellas, frigideiras, machinas de fazer café, de aprompțar sorvetes, de philtrar agua, de produzir sopa em cinco minutos, etc. Em 1875 era de productos maritimos e fluviaes, ostentando além das algas, das conchas, das petrificações arboreas, do coral, das perolas, as ostras, os salmões, e toda a especie de peixes delicados, enlevo dos gastronomos. Em 1876 limita-se a tapetes d'Aubusson, de Béauvais, e de muitas outras procedencias, de aspecto deslumbrante, rica contextura, e côres variadas, que se vendem a preços relativamente commodos.

O emprezario nunca deixa de lucrar no verão, em que se verifica a exposição porque contam com os provincianos e os estrangeiros affluentes, quasi todos com o bolso bem recheado, e que não olham a despezas, quando se trata de comprar aquillo que lhes dê no goto.

Além do estimulo da venda, ha como *hors dæuvre*, orchestra, que executa peças escolhidas das 3 ás 6 horas da tarde ; e um *buffet* delicado e abundante, onde se enche a barriga por tres ou quatro francos, dispensando jantar e ceia.

* * *

Achei outra novidade, e de máo genero, introduzida depois da minha partida, que os jornaes appellidam *cri cri*. E' uma especie de castanhola de ferro tosco, que pela pressão produz sons agudos, estridentes. Custa dez centimos e não é só usada por crianças. Os homens de barba na cara não se pejam de a metter na algibeira, para fazerem *troça*, apenas se offerece ensejo, o que se verifica de mais de uma maneira.

E' impossivel dar um passo nos passeios, nos *boulevards*, sem ouvir os guinchos do *cri-cri*, manejado por toda a casta de mãos.

A' noite, a enorme avalancha de domingueiros, que se apeiam dos trens, depois de comer e libar copiosamente em Saint Cloud, Versailles, Asniéres, Ville l'Evêque, Sceaux, e outros pontos, faz ouvir um desconcerto infernal, manejando o *cri-cri* implacavelmente. E' mister tapar os ouvidos, e ainda assim não se escapa de todo ao effeito azoinante do brinquedo.

Depois invadem os Campos Elysios, entram nos cafés-concertos, sentam-se juuto ás mezes, e com a *bavaroise* ou a *groseille* em punham empregam a outra mão em apertar o *cri-cri* para desorientar as cantantes decotadas e paramentadas, que debalde tentam da largas aos garganteios.

Nos theatros de segunda ordem ensaiaram o mesmo folguedo ; mas a maioria dos espectadores, pouco disposta a apanhar dôres de cabeça, em lugar de impressões dramaticas, brada : *á la porte*, e a policia acode para fazer retirar os estroinas.

Quem foi o autor do desgracioso invento? Não se sabe ao justo. Apenas o *Figaro*. depois de attribuir-se a triste gloria de iniciar a descoberta, pretende que tem havido casos de alienação mental, causados pelo *cri cri*, attribuindo-lhe até o suicidio de um ancião, na semana passada. O pobre velho poz termo a existencia, desesperado ao ouvir o som constante da maldita castanhola, n'uma loja de seccos e molhados, que tinha defronte da porta.

E' o caso de observar : *si non é vero é ben trovato*. Afinal as autoridades accordaram em perseguir os portadores do *cri cri*, que se desmandam. O instrumento é logo confiscado, e os tocadores são levados ao tribunal correccional. Carece-se, todavia de centenas de castigos para que os amadores se desgostem do expediente de incommodarem a gente pacata. E' tão pandego fazer desesperar os homens de idade provecta, os pés de boi, os *pater familias* obesos e pantafaçudos ? A rapaziada deleita-se com a negaça, e, se os juizes os não escarmentarem com incessantes multas e prisões, o flagello não acaba completamente.

* * *

A trezentas leguas de Madrid, quasi privado do trato com os meus compatriotas vou annunciar-lhes, entretanto, um matrimonio entre dous jovens da *highlife* de Madrid, noticia que ainda não vi em folha hespanhola.

A segunda irmã do duque de Medina Celi dá a mão de esposa ao Sr. D. Affonso de Silva, filho primogenito dos duques de Aliaga, que nessa qualidade tem o titulo de marquez de Marquez de Almenara.

O enlace effectua-se antes do inverno, e os noivos seguirão para Zarauz, onde reside a familia Aliaga.

* * *

E' quasi impossivel escrever actualmente uma revista em Paris. Os chronistas dizem em côro que Paris está fóra de Paris; isto é, *high life* abandanou de todo a capital.

Os proprios encarregados do penoso e difficil sacerdocio da imprensa foram procurar algures materiaes para os seus artigos.

Uns encaminhavam-se a Baryenth para assistir á representação da triiogia de Wagner. outros acham-se nas corridas de cavallos de Deauville ; outros emfim demoram em Dieppe, em Treport, em Etretat, em qualquer das povoações da costa da Normandia, tomando banhos de mar e escrevendo chronicas para os respectivos jornaes.

Porque para o pobre periodista, não ha férias ou suèto; tem-nas o juiz, o advogado, o collegial, o mesquinho hortelão : só para os condemnados a mover eternamente a penna felta um instante de repouso e de tregua.

Onde quer que nos encontremos é mister trabalhar ; em qualquer sitio que procuremos, em demanda de fresco, distracções ou prazeres, cumpre dar conta da inevitavel tarefa ; onde quer que nos levem a casualidade ou destino, é forçoso procurar thema para a tarefa incessante, para este horrivel tormento de Sisypho.

* * *

E' inutil percorrer Paris á cata de successos que caibam dentro dos quadros que traçamos, é ocioso ir ao *Bois de Boulogne* abrazado e deserto durante o dia ; concorrido só de noite por familias *bourgeoises*, que vão tomar ar, não em esplendidos trens, sim em humidos *fiacres* ; é impossivel penetrar nos theatros, quasi todos fechados, não offerecendo os que trabalham mais do que espectaculos antigos, desempenhados por actores de terceira ordem ; em summa, até não é licito extrahir dos jornaes elementos para as cartas, porque se limitam a dar conta de suicidios, assassinatos e outros crimis, produzidos tanto pela viciosa organisação da sociedade franceza, como pelo excessivo calor do verão de 1876.

Nesta situação é mister que o infeliz correspondente use de esforços inauditos para levar ao cabo a sua missão : para entreter os leitores, introduzindo variedade e interesse nas suas elucubrações.

Já que Paris está ausente, procura-mo-lo onde se acha ; visto que foge de nós, corremos atras delle, e pois que se aninha agasalhas em *villas* e *chateaux*, por necessidade e por moda, surprendamo-lo nos seus differentes asylos.

Os parisienses legitimos não gostam de afastar-se muito dos seus estabelecimentos ; e alojam-se na multidão de habitações confortaveis ou singelas, modestas ou sumptuosas, que formigam na rica planicie contigua á metropole.

De Saint-Cloud a Versailles, de Asniéres a Saint Germain, de Enghien a Montmorency, em toda a parte se detem a vista encantada sobre magnificas paisagens, sobre risonhas perspectivas, onde deparamos com tudo o que póde contribuir ao effeito de um quadro : vegetação exhuberante, terreno accidentado, sol rotilante, rios caudalosos, verdes montanhas.

Não surprende que em sitios taes se levantem numerosas construcções ; que nellas se recolham familias sequiosas de socego e bem-estar ; que as prefiram, porque demoram junto á capital, onde podem de um a outro momento, acudir para tratar dos seus interesses ou dos seus negocios.

* * *

O fabricante, o bolsista, o funccionario publico depois de concluidas as habituaes occupações, correm a jantar ao lado da esposa e dos filhos, a respirar atmosphera mais pura que a da cidade, a dormir tranquillos em meio do silencio e da solidão dos campos.

Façamos como elles ; visitemo-los nos seus lares, disfructemos, ainda que por instantes, a sua regalada existencia ; invejemo-los porque saboreiam deleites que nos são vedados.

* * *

Na direcção de Sceaux, n'uma comarca onde só falta um rio para ser um *oasis*, divisase uma linda casinha enterrada no centro de vasto arvoredo.

Os muros estão cobertos de plantas trepadeiras, as janellas adorna das de festões de campanolas e madresilvas ; uma elegante varanda a resguarda dos ardores do sol, um bosquesito sombrio conduz a um tanque de agua crystallina, em que nadam voluptuosamente os cysnes ; no fundo do vasto jardim ha carramanchões, onde os felizes moradores da *cottage* lêm ou bordam durante as horas calidas da cesta.

Descripta a jaula, demos conta dos passaros que encerra. Primeiro contemplemos a dama de nobre e amena physionomia, que nunca larga a poltrona de rodas, em que é levada para um e outro lado, apenas se levanta da cama.

Ah ! não é preguiça, é molestia. Ha sete annos, na guerra franco-allemã, começou o doloroso, incuravel padecimento.

Como uma morta querida, que todos conhecemos em Madrid, e que ninguem olvidará, a Sra. de Vitry, castellã de Vonslbauce, supporta a desdita com rara fortaleza, com admiravel resignação.

Quando algum coração generoso, quando alguma alma sensivel procura inspirar-lhe confiança no porvir, a pobre enferma sorri e contesta : minha mãi passou 28 annos sem levantar-se de cama.

Semelhante infortunio, tão nobremente supportado, inspira a um tempo admiração e respeito, porque da poltrona, sem dar um passo, sem mover-se do assento, a Sra. de Vitry governa e dirige sua casa ; occupa se de todos e de tudo, encanta, seduz, captiva quantos della se acercam.

Como auxiliar, tem sua filha, a bella senhora de Algarra, que a coadjuva com a sua graça, a sua juventude, o seu talento.

Não é sómente tão amavel como a mãi, toca piano com perfeição, canta com voz suave e melodiosa, tanto a cavatina franceza como a romanza italiana.

As duas bastariam para converter as horas em momentos ; mas acha-se alli o Sr. de Vitry e seu joven genro a contribuir para o mesmo fim.

O primeiro emprega o ocioso em construir toda a especie de brinquedos e artefactos de madeira; e a sua officina é tão rica em obras como em instrumentos. Se vendesse o que fabrica com raro gosto e discernimento, seria duas vezes rico : com a fortuna herdada, com a sua incomparavel habilidade.

Mas o Sr. de Vitry, limita se a conservar e guardar o que produz, e mostrar aos amigos o tranquillo santuario do trabalho, occulto nas espessuras adjuntas ao cottage.

A unica distracção, o prazer unico da senhora paralytica é acolher, attender, obsequiar quantos a visitam Ninguem exerce a hospitalidade de modo mais cordial e mais generoso ; ninguem comprehende melhor os deveres daquillo que em remotas éras se chamava *dever*, e que hoje se appellida *galantaria*.

* * *

No caminho de Versailles, junto da aldêa de Belleville, que justifica de todo o ponto o nome, ha um *chalet* suisso de elegante e modesta architectura.

Nas nebulosas noites do outomno, ou nas afogadas tardes do verão, costumam deter-se os que passam, em frente da placida habitação, ao ouvir os échos do piano, tocado por mão intelligente ; ao escutar as puras vozes de soprano e de tenor, que executam magistralmente bellissimos duetos.

E, todavia, a musica não é conhecida ; não pertence a Rossini, a Meyerbeer, a Donizetti, a Gounod, é nova, completamente nova.

Se o curioso, se o imprudente, leva mais longe a importunação, se por entre as persianas cahidas tenta contemplar os dous artistas, divisará uma interessante donzella de expressivo semblante, de olhar claro. de ameno sorriso, e um mancebo ainda mais joven, em cuja fronte resplandece a divina centelha da inspiração.

Ambos são irmãos : desde a infancia dedicaram-se ao culto da poesia e da arte, desde a mais tenra idade, uma fez versos, outro po-los em musica.

* * *

Ha dez annos a igreja de S. Paulo, regorgitava de assistentes, attrahidos pelo empenho de ouvir a missa composta por uma criança de doze annos.

Era executada por cantores de sabida fama, tomara conta do orgão um dos primeiros maestros de Paris, figuravam entre a concurrencia os primeiros compositores da capital.

O exito foi assombroso, embora ninguem acreditasse que o autor dos canticos sublimes fosse um moço imberbe, que depois da missa recebia felicitações e parabens, emquanto sua irmã recolhia valioso donativo para os pobres.

Por espaço de dez ou quinze dias, o precoce autor foi sujeito ao exame dos que ouviram a sua composição ; durante duas semanas foi obrigado a fornecer provas praticas e pessoaes do seu genio.

Desde então o Sr. Henry Perry Biagioli grangeou justo e legitimo renome, ha pouco confirmado no theatro da Opera Comica, onde em presença de um publico selecto, composto das summidades da arte, se cantou o drama lyrico em 3 actos — *Les Heroïques*, poema da Sra. [illegible] Perry Biagioli, partitura de seu irmão.

Um sopro de vigorosa inspiração produzio esta obra repleta de trechos notaveis, de brilhantes melodias ; as palavras são dignas do assumpto, a seção heroica que immortalisou Vercingetorix ; a musica corresponde ao que devia esperar-se do joven compositor, que em verdes annos revela não só estro potente, como profundos e conscienciosos estudos.

* * *

São os dous irmãos dotados de privilegiada vocação musical, que cantam no *chalet* de Bellevue : se o curioso e o imprudente persevera na audacia e se introduz no pequeno salão, póde ter a certeza de que será bem recebido pelos executantes, e pelos ouvintes, que são o afamado homœopatha Sr. Perry e sua affavel consorte, justamente orgulhosos da sua progenie.

Antes de concluir, façamos outra visita á povoação que ainda conserva terriveis vestigios da luta franco allemã, cujos edificios ainda se conservam ennegrecidos pelo fumo das conflagrações ou desmoronados pelas balas de canhão, a Saint Cloud em summa.

Não se acha neste caso a vivenda do Sr. Gustavo Arosa, reedificada com tanto gosto como diligencia, logo depois da guerra.

Por fortuna não se perderam os thesouros artisticos, que então encerrava, e hoje conserva ; por fortuna o habil e entendido collecionista augmentou-os com outros novos.

Entrando no vestibulo, subindo a escada. julgamo-nos transportados ao museu de Madrid.

O dono da casa fez copiar por pintores de merito os melhores quadros dos mestres castelhanos ; e ostenta copias fieis das obras de Velasquez, de Murillo, de Goya, de Herrera, de Zurbaran.

Desde então os olhos não deixam de contemplar maravilhas e prodigios.

No salão ha oito quadros de Corch, o illustre pintor ha pouco fallecido ; cinco de Delacroix, artista dos mais notaveis, alguns Courbet, entre os quaes o retrato do excentrico *deboulonneur* da columna Vendome, pintado pelo proprio ; não poucos Daumiers um representando D. Quixote e Sancho Pança, esbocetos de Diaz, Tassor, Goya, entremeados de preciosas porcellanas de Saxonia, Sevres, Romas, Nevers, etc.

O Sr. Arosa quiz reunir, a par de quadros antigos e modernos de subido valor, uma collecção ceramica, digna de avultar ao lado delles.

Na casa de jantar ha verdadeira opulencia em pratos hispano-arabes, em moveis da renascença, e nos outros aposentos encontram-se a cada passo espelhos de Veneza, objectos raros, procedentes de remotos paizes, em uma palavra, todos os elementos de um museu grandioso.

Não é justo olvidar, nesta rapida resenha, quatro paineis de Pissaro, representando as quatros estações e varias producções de Itarpignien, que ornam as paredes da casa de jantar, e são dignas de maior elogio.

Com pezar, prescindo de ser mais prolixo na enumeração dos encantos desta habitação principesca, onde o *comfort* se casa sempre com o bom gosto ; não fallarei na bibliotheca repleta de livros curiosos e de gravuras ; nem mencionarei o terraço, assombreado por arvores seculares ou o jardim esmaltado de lindas flores.

Resta apenas espaço para observar que o acolhimento dispensado aos que visitam o esplendido museu Arosa vale ainda mais do que os thesouros que encerra.

(*Asmodeu—Epoca.*)

A CIDADE DE OURO

I

D'aquella esplendorosa capital, onde os grandes se vexam e se sentem pequenos, d'aquella Londres já immensa, porém sempre a crescer, a parte mais digna da attenção do estrangeiro é a *City*, a cidade de ouro.

O movimento, o borburinho que alli existe, todas aquellas estradas de ferro voando por cima de palacios e agachando-se por baixo de alvergues afim de despejar milhares e milhares de pessoas em umas praças microscopicas, em umas ruas estreitinhas e ladeadas de edificios altos e sombrios, confundem, enleiam e maravilham o viajante.

Não se sabe, não se póde andar por entre a multidão que se comprime em toda a extensão da Fleet-Street, Cheapside e Poultry tres ruas que se prolongam em uma linha quasi recta, e são o hypnen que une a cidade do trabalho á cidade dos prazeres.

No vai-vem do povo e da serie não interrompida de carros nem tempo ha de se reconhecerem dous amigos que se acotovelam. Tudo está preoccupado ; os pés movem-se, mas a cabeça não os guia, que está calculando as probabilidades dos lucros de uma negociação futura, ou cuidando nas condições do contrato que se acabou de assignar.

A *City* é grande, e qualquer de suas casas attrahe a curiosidade ; porém o que mais impressiona em uma visita á cidade de ouro é uma praçazinha em que termina a menor d'aquellas ruas, a Poultry.

Esse apertado espaço, onde se espalha e se reune e se torna a espalhar a multidão, contem os tres edificios que representam a força e o poder da *City*.

A *Mansion-House*, residencia official do *Lord Mayor*, que velapel os privilegios do commercio, e distribue justiça aos negociantes.

O *Royal Exchange*, a bolsa, onde se fazem as grandes transacções que espantam o mundo.

E o *Bank of England*, o rival da sociedade de S. Jorge de Genova e mais valente do que ella, pois resistio a todos os flagellos, ao proprio flagello das guerras de Napoleão I.

Tudo se juntou em um só local, e alli se acha para todos e ao alcance de todos.

Os custosos emprestimos aos reis e aos povos ; as companhias que cobrem as terras de estradas e os mares de navios, que rasgam as montanhas em procura de ouro e os valles em procura de carvão, que crêem machinas e as põem em movimentos, principiam ou acabam-se naquella diminuta praça. Atlas moderno, que carrega aos hombros o mundo commercial.

II

E' uma especie de templo grego, respeitavel pela singeleza da estructura, a *Mansion-House.* Levanta-se ao lado da praça, é a sentinella da lei junto ao commercio. A sua presença promette que os lezados serão attendidos, assim como serão castigados os que abusarem. E a promessa cumpre-se tão religiosamente quanto é possivel ; porque distribue justiça um homem que sahio das corporações da *City*, e que, tendo a pratica das transacções commerciaes e o conhecimento das pessoas, atina o lado em que acha a razão (1).

Não o regem codigos de milhares de artigos, e artigos sujeitos a milhares de interpretações : o seu bom senso o dicide, e o bom senso mui raras vezes se illude.

Só quem quer o litigio o tem ; mas deixa de encontral-o no tribunal da City : é nas *Hihg-Courts* onde este se acouta.

E o negociante inglez, que sabe quanto uma demanda lhe custa em dinheiro, tempo e reputação, aceita e acata em geral a decisão de seu chefe.

Demais, o povo inglez é ultra-conservador de suas instituições, e o tribunal do *Lord Mayor* é uma das reliquias dos velhos tempos que elles guardam cheios de zelo e estremecimento.

O *Lord Mayor* é o vassallo-rei, o senhor da cidade de ouro que presta homenagem ao soberano da Inglaterra.

Por um anno sómente cinge elle a corôa e empunha o sceptro ; porém esse anno é o melhor de sua vida.

Apezar das perdas que tem soffrido o territorio da *City* absorvido em grande parte pelos outros districtos de Londres, o *aldermen* escolhido vê sempre com o maior prazer chegar o dia 3 de novembro, em que cercado das saudações do povo, do respeito dos nobres, e do fausto da côrte, vai a Westminster tomar posse de suas regalias.

Ao *Lord Mayor* dá o encargo uns oitenta contos de réis de emolumentos ; porém muitos dos *aldermen* que tem vestido o manto purpureo (2) despenderam, além d'aquella renda, sommas enormes que fariam a felicidade de muitos.

E' que « nobreza obriga » : o *Lord Mayor* é o chefe da *City*, e d'ella deve condignamente fazer as honras. Tem portanto, de convidar para seu palacio, e receber com a maior magnificencia, soberanos, principes e ministros, compatriotas ou estrangeiros ; tem de patrocinar as artes e as industrias ; tem de acudir ás desgraças universaes— e incendie-se Chicago, dizime a fome os agricultores francezes, inundem-se ou talem-se as campinas da Italia, alli está o *Lord Mayor* para enviar soccorros e os pedir aos homens do dinheiro.

O que valem a *City* e o seu chefe disse, com os olhos rasos de lagrimas, Leon Say, quando trouxe-lhes os agradecimentos da municipalidade de Paris : o *Lord Mayor* e a *City* haviam lavrado com o seu auxilio á França succumbida um protesto solemne contra o governo inglez que a tinha abandonado á sanha de sua vencedora.

O modelo em ouro do hotel de Ville, incendiado pelos atrozes loucos da communa, lá está perpetuando na *Mansion-House* a gratidão dos francezes e a magnanimidade dos negociantes da Grã-Bretanha ; lá está desmentindo a falsa opinião que se faz da frivolidade dos primeiros e da dureza de caracter dos segundos.

Assim como na moderna Gallia a faceirice e a alegria do povo illudem o observador inexperiente, assim tambem o enganam a frieza e o silencio dos habitantes da nova Babylonia.

O povo inglez é trabalhador, emprehendedor, gosta de ser rico ; porém não está eivado com o cruel egoismo que muitos lhe querem dar.

E' negociante ; porém geralmente não trafica com a desgraça alheia.

Tece e atira sobre o universo a rede do commercio ; esforça-se em apanhar nella a maior somma de riqueza e prosperidade ; porém não impede que os outros façam o mesmo.

Parece pouco sociavel, pouco franco, pouco amigo de ter amigos ; mas quem convive com elle, e o póde ver de perto, encontra-o affavel, sincero e prestimoso.

Não se deve julgar o inglez pelas exterioridades, nem convem confundil-o com os homens de que se forma o seu governo.

O inglez na vida official professa as idéas da seita de S. Ignacio de Loyola—fazer do mundo a Inglaterra— ; o inglez na vida intima cuida em ser util a si e aos que o rodeam.

III

E esses grandes mercados abertos em Londres a todas as nações, attestam de mais quanto se acaba de dizer.

Não ha impecilhos, nem impossiveis aduaneiros, que obstem qualquer a entrada em concurrencia naquella feira eterna.

Não ha protecções para uns, nem vexames para outros ; as praças estão escancaradas ; os povos silvestres e os civilisados que importem os seus productos, tudo encontrará preço e sahida.

Será isso egoismo ?

Mas, dirão, enriquecem-se e o seu zelo redunda em beneficio proprio.

E tambem se não enriquecem, e tambem não auferem o mesmo beneficio as nações que trazem aos mercados da Grã-Bretanha as materias primas e os artefactos ?

E as economias penosas e pausadamente accumuladas pelos inglezes não vão fertilisar alheios terrenos, concertar finanças que outros menos experientes, ou mais descuidados deixaram que se arruinassem ?

Não quero apresentar neste insignificante e pallido esboço o movimento dos mercados especiaes da *City* ; isto mesmo levaria muito longe. Tratarei apenas do *Royal-Exchange* para não sahir do local a que me dirigi com o leitor ; e hei de provar com a melhor das provas, os algarismos, que a fabula da formiga e da cigarra não têm tido muitas repetições em Londres, isto é, hei de fazer ver que raras vezes o inglez trabalhador e economico diz a outro povo que pede-lhe auxilio : « Se cantaste durante a prosperidade, dança agora. »

Mas antes de alinhar numeros convem-me que se saiba o que é o *Royal-Exchange*.

Principal mercado do globo, alli se transige em tudo, desde as mais complicadas operações de credito até a mais simples e sediça barganha de uns generos por outros ; mas o seu primeiro negocio é o de fundos publicos e acções de companhias, tomando para essa especialidade o nome de *Stock-Exchange*.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) O *Lord Mayor* é tirado dos *aldermen*, que são escolhidos d'entre os homens notaveis das corporações de Londres.

(2) As vestes do *Lord Mayor* são vermelhas. A côr vermelha é privilegiada na Inglaterra, pertence ao soberano.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 62.